

A MINHA GRAÇA TE BASTA

GERALD W. FOSTER

ÌNDICE

Capitulo Um
Graça, Uma Revelação de Cristo
A Revelação da Substituição
A Revelação Vem do Espírito
Capitulo Dois
Graça É O Poder De Cristo
De Onde Vem O Erro
Paulo e Seu Espinho Na Carne
O Poder de Cristo
Autoridade Dada À Igreja
A Graça No Livro de Atos
Graça é O Poder de Cristo
Capitulo Três
Graça é a Habilidade Divina
A Graça Para O Chamado
Graça Para A Vida Cristã
As Provas Estimulam Mais Graça
Capitulo Quatro
Graça Revela Justiça
A Consciência de Pecado
A Doutrina Mais Clara Menos Crida na Bíblia
Justica: A Revelação da Graca

Capitulo Cinco	
Reinando em Vida Mediante Abundante Graça	
Ser Forte Na Sua Graça	
O Poder de Cristo	
A Unção	
A Multiplicação da Graça	
Agora!	
A Vitória na Graça	
A Igreja Primitiva	
Quando e Onde Começa	
Clame Graça À Montanha	
Uma Declaração da Suficiência	

A MINHA GRAÇA TE BASTA

DEDICAÇÃO

"A Minha Graça Te Basta" é dedicado a todo o crente que está buscando a verdade da Palavra de Deus. Conhecer a verdade vai nos libertar de concepções erradas, de tradição, e da falta de entendimento bíblico. Muitas acusações falsas têm-se levantado contra Deus e contra a perfeita redenção que Jesus comprou por seu sangue. Por isso a graça de Deus tem sido interpretada como sendo provações, tribulações, dificuldades, até mesmo doenças e enfermidades, perda de bens, filhos voltando para o mundo, enfim, toda forma de maldição. A verdadeira graça de Deus não é agüentar até ao ponto de não suportar mais, pelo contrário, é a habilidade divina de viver, andar, vencer, e reinar em vida como o Senhor Jesus Cristo nos demonstrou.

Seu coração vai estremecer com alegria indizível e ficar cheio da glória de Deus, quando a revelação *da graça de Deus* começar a penetrar no seu entendimento. Por mais de quinze anos, sofri na minha vida cristã e no ministério por falta de entendimento da *graça de Deus*. Agora, *o que recebi*, *isto te dou: em nome de Jesus, anda!*

Estamos vivendo dias em que o Senhor está derramando Seu Espírito sobre toda carne. O propósito desse derramamento é restaurar a Igreja ao perfeito conhecimento, poder, e glória. A noiva de Cristo será preparada para a vinda do Senhor em glória e majestade. Assim, nos últimos dias, O Espírito está revelando a verdade que a Igreja é um corpo. Você vai precisar dessa revelação da graça de Deus para viver vitoriosamente.

Esta se aproximando a hora, e já chegou, quando não teremos mais tempo para perder procurando a verdade. Assim é como se procurássemos as chaves em uma casa desconhecida com as luzes desligadas. Não deve ser necessário reinventar a roda: podemos aprender através do que outros aprenderam. Andar na verdade cria poder em sua vida para vencer o adversário e todas as circunstâncias. Recebendo a graça de Deus você vai ser transformado de glória em glória à imagem de Cristo. Em nome de Jesus, abra seu coração e sua mente para O Espírito do Senhor ensinar-lhe clara e abundantemente a *obra de Cristo*.

INTRODUÇÃO

Graça, no Velho Testamento, quase sempre significa favor. Porém, no Novo Testamento, a palavra é muito mais ampla e significativa, envolvendo toda a obra de Cristo pelo homem. A graça de Deus é tão importante que Paulo sempre abre e fecha todas as suas epístolas declarando a importância de se ter essa valiosa virtude espiritual. A graça nos ensina como andar, viver, vencer, e finalmente reinar com Cristo. Graça é uma revelação do Espírito Santo na vida cristã. Ela entra no espírito do homem nascido de novo pela fé, para reproduzir o poder de Cristo.

Graça vem da palavra gratuito e significa tudo quanto Jesus fez pelo homem desde Sua substituição na cruz até chegar ao trono à destra da Majestade, nas alturas. Querido leitor, é o trabalho glorioso do Espírito Santo que revela pessoalmente a cada cristão o sentido da graça. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim O Espírito de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 1 Cor 2:12

Até que O Espírito venha e sopre nova vida sobre a Palavra de Deus, a Bíblia continuará a ser um livro fechado para muitos cristãos. O Senhor, em Sua infinita sabedoria, deu-nos a Palavra de Deus de tal maneira que, sem uma dependência ativa, constante, e sincera nele, vamos errar a porta do entendimento. A possibilidade de interpretar mal a Palavra de Deus é algo tenebroso. Depois de dezessete anos no ministério, O Senhor falou-me claramente: *Quero que você comece a escrever*. Se não fosse por essa palavra, eu ficaria contente em jamais escrever livros sobre qualquer assunto. Entretanto, creio que obedecer O Senhor será uma bênção para *quem tem ouvidos para ouvir o que O Espírito está dizendo à Igreja*. Damos graças a Deus por todos os livros já escritos exaltando os aspectos *da multiforme graça de Deus*. Porém, cremos que O Senhor tem muito mais a dizer a respeito de graça que vai abençoar sua vida.

Nenhum homem pode ensiná-lo sobre *a graça de Deus*, somente O Espírito do Deus vivo. Sem a obra do Espírito para ensinar e revelar, todos os esforços humanos serão simplesmente *formas de piedade mas sem poder*. Um dia Jesus disse a Pedro: *Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela*. Mt 16:18. Naquele dia, Pedro aprendeu algo sobre seu próprio nome. Semelhantemente, um dia O Senhor falou ao meu espírito, *a minha graça te basta*. A partir daquele momento eu sabia que a única coisa de que precisava era mais da *graça de Deus*. Quero afirmar que as coisas que estaremos compartilhando sobre *a graça de Deus* foram-me ensinadas pelo Espírito de Deus e não aprendidas de livros ou pregações, mas do maná do céu. Como com os discípulos depois da ressurreição, Jesus *lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras*. Lc 24:45. Também nós precisamos ser iluminados pelo Espírito para ter entendimento correto da Palavra.

Antes de começarmos, permita-me dizer algo que pode ser aplicado em todos aspectos da sua vida. Nunca tenha a atitude de que já sabe tudo, nem de que sua Igreja ou sua denominação detém toda a verdade. De fato, nenhum pregador, grupo, ou Escola Bíblica tenha *toda a verdade*. Uma atitude de humildade e vontade de aprender permite que O Espírito Santo o alcance com mais *graça*. Amém? Como um pregador disse, certa vez: *Tenha o bom siso de uma velha vaca: coma a grama e jogue fora a palha*. Receba a verdade, o que não for verdadeiro rejeite. *Julgai todas as coisas, retende o que é bom* assim como Jacó deitou e colocou sua cabeça numa pedra como travesseiro e viu a escada do céu em Gn 28:11. Semelhantemente, quando meditamos na Palavra de Deus com a interpretação do Espírito, vamos ver os caminhos do céu mais claramente. Que O Senhor ilumine seu entendimento com a Sua luz.

CAPÍTULO I

GRAÇA, UMA REVELAÇÃO DE CRISTO

Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. 1 Pd 1:13

Como vem a graça? Pela revelação da pessoa de Jesus Cristo. Quem é Jesus? Ele é a Palavra de Deus revestida de humanidade, em carne e osso. Observe como foi a vida de Jesus nas escrituras. Depois receba a revelação de como Ele vivia na condição de um simples homem no poder do Espírito. *Graça* é a revelação de que a vontade de Deus para você hoje é andar como Jesus, O Filho, andou. Jesus veio para revelar a perfeita vontade do Pai a todo homem.

Cristão, você quer saber como amar? Olhe para Jesus e como Ele usou de compaixão para com todos, sem acepção de pessoas. Quer saber como perdoar? Veja como Jesus perdoou a humanidade na cruz do Calvário; até mesmo os soldados que tinham colocado os pregos nas suas mãos. Você não entende como andar pela fé? Veja como Jesus ouviu do Pai, obedeceu e empregou palavras e ação em santa ousadia. A unção e poder do Espírito continuam a ser um mistério para você? Então veja na Palavra de Deus a respeito do Espírito vindo sobre O Filho de Deus no rio Jordão. Jesus andou em plena certeza de fé e obediência para receber a plenitude do Espírito. Será assim na sua vida também. Enfim, *a graça de Deus* vem quando O Espírito revela a vida do Filho para você. *Graça* é receber *misericórdia para o dia de hoje*. Todos nós precisamos da misericórdia de Deus, mas se você não a receber, não a terá. *Graça* é sempre recebida.

A graça vem quando buscamos O Senhor, no Seu trono, em oração. A graça é dada mediante uma vida de comunhão com O Senhor. Vamos parar com essa

"achologia" de que um capitulo da Bíblia por dia é suficiente e de que cinco minutinhos de oração bastam. Vou dizer-lhe uma coisa, se você pode encontrar O Cristo glorificado em cinco minutos de oração, então, parabéns, mas eu duvido que algo significante aconteça em seu tempo devocional de cinco minutos. Se você tem uma atitude de que vai passar cinco horas buscando a Deus, a glória pode vir em cinco minutos, mas se tiver a atitude de que vai orar por cinco minutos no máximo, então O Senhor vai lhe pedir cinco horas.

As pessoas me dizem constantemente: *Pastor Geraldo*,

não tenho tempo para ler a minha Bíblia ou orar. Tenho que trabalhar, ir ao banco, ao supermercado, à oficina, levar as crianças para a escola. Elas continuam com uma lista de porquê não podem ler, meditar na Palavra, ou orar. No entanto, há uma só razão para orar: encontrar a riqueza da Sua graça. Enquanto não reconhecer a necessidade, o homem não vai pagar o preço de levantar de madrugada, ir sem o café da manhã ou almoço para o trabalho, dormir mais tarde à noite, ou levantar mais cedo de manhã.

Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de RECEBERMOS misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna Hb 4:16

Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir Jo 16:12,13

A REVELAÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO

...pois conheceis **a graça de nosso Senhor Jesus Cristo**, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza vos tornásseis ricos .2 Cor 8:9

... pois todos sois participantes da graça comigo Fl 1:7b

A *graça*, o que Jesus fez por nós gratuitamente, mediante Sua morte, ressurreição e ascensão, vem quando recebermos a *revelação* de como O Filho de Deus tomou nosso lugar em substituição a toda a humanidade. A *revelação* de que Jesus, como Jeová Jiré, é seu substituto vai levá-lo a Jesus, O Cordeiro de Deus. Jesus foi morto pelos pecados do mundo e também para salvar e libertar todos do domínio e poder do pecado.

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus .2 Cor 5:21

Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei e sim da **graça** .Rm 6:14

Do mesmo modo, entendendo que *Jesus é Jeová Rafa* e redimiu você de suas enfermidades, doenças e dores, pelo Seu sacrifício produz a *graça* para receber a cura. Pelas chagas de Cristo foste curado. *Graça* é revelação dos fatos da redenção já realizada.

Carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça por suas chagas, **fostes sarados**. 1 Pd 2:24

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de **fatos** que se não vêem . Hb 11:1

Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos **bens já** realizados . . . Hb 9:11

Quando você vir que *Jesus* saiu do céu para redimir o homem da pobreza e da necessidade, poderá começar a receber a *graça* para sua suficiência financeira. Isso é *El Shaddai*, o Senhor que supre todas as nossas necessidades. Deus é o Senhor de abundância, mesmo em meio a recessão econômica. Desde a Velha Aliança que um dos nomes de Deus é *Jeová Jiré*, o Senhor proverá.

E pôs Abraão por nome àquele lugar, **O SENHOR Proverá**. Daí dizer-se **até ao dia de HOJE**: No monte do SENHOR se proverá. Gn 22:14

Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele **todas as cosias?** Rm 8:32

Jesus nos restituiu tudo o que Adão perdeu, isto é fato bíblico. Em três formas fundamentais a Palavra de Deus ensina a perfeita vontade de Deus para todo o homem. Primeiro, com Adão antes da queda. Segundo, na vida pessoal de Jesus. Terceiro, na nova Jerusalém e por toda a eternidade no céu. Jesus nos disse que orássemos a perfeita vontade de Deus assim:

Faça-se a tua vontade, assim **na terra como no céu**. Mt 6:10.

Paulo escreveu pela revelação do Espírito, em 2 Cor 8:9, que o lugar onde o Senhor Jesus Cristo foi feito pobre por nós é chamado A GRAÇA DE DEUS. Isso é o que Jesus fez por nós gratuitamente pelo Seu sacrifício e pelo que pagou com Seu sangue derramado. A graça de Deus é recebida pela fé, e não por merecimento através das obras, serviço ou mesmo fidelidade. A obediência é importantíssima, porém acaba tornando-se uma outra forma de se fazer obras quando procuramos receber de Deus baseados em algo que fazemos. Entenda isto, é possível anular a graça de Deus na sua vida através da falta de revelação do Filho. A falta de fé, isto é incredulidade na obra de Cristo, invalida a graça do Senhor na sua vida.

Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão. Gl 2:21

Se somos infiéis (incrédulos), Ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo. 1 Tm 2:13

A REVELAÇÃO VEM DO ESPÍRITO

A obra do Espírito é edificar a Igreja, ensinar-nos a verdade da Palavra e confirmá-la quando pregada e ensinada. Quando falamos do *Espírito*, não é qualquer espírito, referimo-nos unicamente ao Espírito de Deus, a terceira pessoa da Santa Trindade. Menciono isso porque, às vezes, existem irmãos na

fé que nunca ouviram falar das coisas de Deus além da salvação na hora da conversão. Quando se fala sobre *o Espírito*, logo pensam que se trata de algum demônio. Não, irmãos, *o Espírito* é o Espírito Santo. *O Espírito da graça*.

Já no fim do Seu ministério aqui na terra, Jesus ensinou a respeito do futuro objetivo e obra do Consolador. Querido irmão em Cristo Jesus, até você conhecer a obra do Espírito, terá dificuldade em cooperar com ele plenamente e conseqüentemente sua habilidade de receber ajuda do Senhor será limitada. É pura ironia o fato de que o Deus Todo Poderoso viva no coração dos que *crêem*, e ainda tem necessidade de aprender a ouvir e distinguir a Sua voz. Só nosso Deus poderia pensar num plano tão simples que as multidões não conseguem entender.

Mas O Consolador, O Espírito Santo, a quem O Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. Jo 14:26

Quando, porém, vier O Consolador; que Eu vos enviarei da parte do Pai, O Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim. Jo 15:26

Quando vier, porém, O Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar. Jo 16:13.14

No meio das coisas muitíssimo preciosas que Espírito vai-nos ensinar, possivelmente a *graça* é a mais gloriosa. Cristo vai ensinar a qualquer pessoa, de coração aberto, a respeito de Jesus e sua obra perfeita. Mesmo que foi em beneficio para todos os homens, somente aos que crêem recebem a graça. A obra do Espírito é abrir seus *olhos espirituais* para que você possa ver o que não pode por si mesmo, sem a assistência do Espírito. Quantas vezes falamos *religiosamente* porque ouvimos os outros falarem algo a vida toda e isso soa

bem aos nossos ouvidos. Por exemplo: *Você nunca conhece sobre Deus, os Seu caminhos estão acima dos nossos*. Como se fosse impossível entender os caminhos do Senhor! O que a Palavra nos ensina? Ainda no Velho Testamento, Deus castigou Israel porque não conhecia Seus caminhos.

Por isso, me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; eles também **não conheceram os meus** caminhos. Hb 3:10

Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença. At 2:28

Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. MAS Deus no-lo revelou pelo Espírito que a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. 1 Cor 2:9,10

O Espírito Santo é nosso auxiliador para guiar-nos até as profundezas do conhecimento de Deus. Ele nos ensina o que Jesus comprou para a humanidade. A mente humana, chamada *de sabedoria humana*, só compreende aquilo que recebe por meio dos sentidos: visão, audição, tato, paladar, olfato. O mundo não consegue entender o Deus de amor, por isso o Espírito ajuda os que tem coração sincero, para poderem ver e compreender a obra de Cristo é uma realidade. A obra do Espírito para revelar Cristo ao homem é chamado GRAÇA.

Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim O Espírito de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado GRATUITAMENTE. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus,

porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, **porque elas SE DISCERNEM ESPIRITUALMENTE**. 1 Cor 2:12-14

Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Rm 8:7

Sendo fortalecidos com **todo o poder** (graça) segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria. Cl 1:11

O DESVIO DIVINO

Sem o ministério do Espírito, é possível e provável que, depois de anos de estudo e de um diploma no seminário, uma pessoa ainda não conheça as coisas básicas do evangelho. Somente doutrina não ensina fé, justiça, Cristo ou o propósito de Deus para o homem. Cedo na minha vida cristã, eu mesmo li a epístola aos Romanos dúzias de vezes até receber revelação sobre *a justiça de Deus*. Os únicos versículos que se destacavam para mim, em toda a carta, eram aqueles sobre o pecado. Eu pensava: *Sou eu mesmo*, não sou digno da graça, bondade ou misericórdia de Deus. Estava tão consciente do pecado, que não conseguia ver *a justiça de Deus, que é a fé em Jesus*. Vou dedicar outro capítulo sobre o assunto da *graça* em relação à justiça. Portanto, agora basta dizer que o Espírito ensinou-me aquilo que o homem não tem habilidade de comunicar, ou seja, a revelação divina.

O Espírito nos deu a habilidade de receber tal revelação sem ajuda da mente, isto é, da razão, da lógica, e da compreensão humana. O homem tem o hábito de querer *entender tudo*. Você não *entende* a Deus, mas crê nele. A mente não renovada pela Palavra de Deus é *inimiga de Deus*. Sempre digo: É necessário que o nosso entendimento desça aproximadamente trinta centímetros, ou seja, da cabeça até o coração.

Confia no SENHOR de todo o teu coração e **não te estribes no teu próprio entendimento**. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas . Pv 3:5,6

Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Rm 8:6,7

Por isso o Senhor, em Sua sabedoria infinita, nos deu a habilidade de nos comunicarmos com Ele de uma forma que requer fé, mas que ao mesmo tempo desliga nosso *entendimento*. Isso é falar em outras línguas. Quando você está falando em outras línguas, seu espírito recriado em Cristo Jesus está falando os mistérios que a mente não compreende ainda. Você está edificando a si mesmo na fé santíssima, com *fatos de palavra de Deus que não se vêem*. Fatos da redenção real mas que não são compreendidos pela mente. *A graça* é revelada ao seu espírito mediante o Espírito Santo.

Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. 1 Cor 14:14

Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais .1 Cor 2:13

A graça é revelada através do Espírito Santo para o seu entendimento, de modo que a alma possa cooperar. A alma divide-se em mente, vontade e emoções. Quando você obedece de vontade própria, está cumprindo o primeiro mandamento de servir a Deus com todo o seu ser. Então, não é uma questão de somente obedecer, mas obedecer com entendimento, querer, vontade e propósito. Essa forma de obediência é parte do eterno propósito de Deus para o homem.

Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual . Cl 1:9

Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás O Senhor; teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Mt 22:37

Não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus .Ef 6:6

As línguas estranhas edificam seu *homem interior* com a revelação da obra de Cristo de uma maneira viva, dinâmica, real, e atual na sua vida. Revelação é como luz, mas ter luz hoje não garante a luz de amanhã. É preciso ir ao trono da graça todos os dias para receber novo maná. Você precisa de comida natural todos os dias e do mesmo modo precisa do pão espiritual. Ler sua Bíblia faz parte disso, porém não é suficiente. *A graça* é recebida no trono e não no templo. Há suficiente para todos, e todos têm que receber da mesma forma. **A revelação de Cristo cria graça** na sua vida com todos os benefícios da redenção. Por isso você chega ao trono da graça com uma expectativa de fé, porque vai encontrar *graça*, misericórdia e socorro para hoje. O Senhor vai sempre encontrar com você no dia que se chama hoje. Não ontem, nem amanhã, mas hoje. Oh, provai e vê que O Senhor é bom, porque todos que buscam, acham.

Quando você recebe revelação, graça não é mais doutrina simplesmente, mas a verdade que liberta. Constantemente ouvimos irmãos que dizem: Tudo é possível com Deus, porém não crêem que o Senhor fará algo por eles. Você pode saber pelo tom de voz que eles não estão em fé, porque a fé está sempre pronta para receber. Com a graça de Deus, o mesmo Deus que tudo pode torna-se O Deus que é galardoador dos que o buscam. Os fatos tornam-se promessas que sustentam sua vida sobre a Rocha: Cristo.

Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas . Lc 1:37

Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê .Mc 9:23

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de **fatos** que se não vêem . Hb 11:1

Orar em línguas estranhas todos os dias para receber o poder do Espírito é uma das formas principais que o levarão a receber plenamente a *graça de Deus* na sua vida. É interessante notar que o apóstolo Paulo declarou que ele mesmo orava mais em línguas estranhas do que todos os demais. Também declarou que o poder de Cristo operou eficientemente nele. **A obediência depois da revelação cria o poder da graça manifestada na vida do cristão.**

Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós.1 Cor 14:18

O qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segunda sua eficácia que opera eficientemente em mim

Cl 1:28,29.

A REVELAÇÃO CRIA OUSADIA

A graça divina abre nossos olhos para nos vermos como Deus nos vê. Isso cria confiança absoluta na obra de Cristo, consumada há dois mil. A oração não é mais uma obra de mendigar migalhas no trono, mas de receber os privilégios que o Pai proporcionou antes da fundação do mundo aos que crêem no Seu Filho Jesus e no Seu sangue derramado na cruz do Calvário. Glória a Deus!

Acheguemo-nos, portanto, **CONFIADAMENTE**, junto **ao trono da graça** . . . Hb 4:16

Bendito O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis

perante ele em amor . . . **para louvor da glória de sua graça**, que Ele concedeu **gratuitamente** no Amado. Ef 1:3,4,6

A graça vem quando o Espírito revela a verdade da palavra de Deus para o seu homem interior. Foi assim que Paulo orou para que as Igrejas recebessem a revelação da obra de Cristo, ou seja, o conhecimento dos fatos espirituais em Cristo Jesus. Jesus confirmou para todos Seus discípulos que andaram com Ele fisicamente, que o conhecimento espiritual vem pela revelação e não somente por andar com Ele fisicamente ou perceber audívelmente o som das Suas Palavras. É óbvio então que a graça é uma espécie de chave invisível que permite ao homem sincero e honesto ter o direito de ver claramente que Jesus é a porta para todas as bênçãos do céu. Cristo, a unção, manifesta toda sorte de bênçãos na sua vida aqui na terra.

Para que O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, O Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração para saberdes qual é a esperança do seu chamamento... Ef 1:17,18

Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual. Cl 1:9

Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Mt 16:17.

A graça é recebida pela fé para que conheçamos Jesus Cristo aqui na terra como Ele é conhecido nos céus. Pedro recebeu a revelação de que Jesus é O Cristo, O Ungido de Deus. Agora você já sabe porque Pedro sempre falava como porta-voz para todos os discípulos. Quem recebe a graça de Deus está capacitado pelo céu para ser um embaixador. O Pai, o Filho e o Espírito assinam embaixo. Tais ministros tornam-se demonstradores do Evangelho. Pedro tinha uma revelação que os outros não tinham. Essa revelação o levou a

uma posição de proeminência no meio dos outros apóstolos. *A graça* vai qualificar você também a falar pelo Filho. Do mesmo modo, quando os onze discípulos perceberam *a graça de Deus* na vida de Paulo, receberam-no como a um apóstolo.

E quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão. Gl 2:9

Paulo recebeu *a graça* para ser apóstolo, que é a maior de todas as medidas *da graça de Deus*. O apóstolo tem a medida de profeta, evangelista, pastor e mestre porque ele é preparado por Deus para estabelecer os fundamentos da Igreja. *Os fundamentos são a revelação de Jesus Cristo*.

Por intermédio de quem viemos a receber **graça e apostolado** por amor do Seu nome, para a obediência por fé, entre todos os gentios. Rm 1:5

Do qual fui constituído ministro conforme **o dom da graça** de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo. Ef 3:7

E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo . . . E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres. Ef 4:7,11

Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre Ele. Porém cada um veja como edifica. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. 1 Cor 3:10,11

A graça é distribuída aos que buscam o trono da graça. Irmão, sem uma vida de oração, meditação, e prática da Palavra, você pode ser salvo, porém será espiritualmente pobre, cego e nu. Jesus está lá e a graça está lá,

quem pede recebe, mas também é necessário buscar e às vezes bater, ou seja, insistir, e não desmaiar no mar da vida ou no deserto das provações. Vá ao trono para receber uma nova revelação de Jesus. Conhecer Jesus como Salvador é só o início. Com novos olhos, você vai enxergar e aceitar melhor o plano de Deus para sua vida. É assim que mais *graça* vem.

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, **buscai as coisas lá do alto**, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pense nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra. Cl 3:1,2

A graça é desenvolvida lentamente, porque só acontecerá a medida que sua vontade é transformada, pelo Espírito, na imagem de Jesus Cristo. Deus não força você a receber a graça, você recebe pela fé e obediência. Para que Jesus seja engrandecido na sua vida, é necessário que você diminua e Ele cresça. É impossível ter um grande ego e uma grande graça simultaneamente.

Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos. Rm 8:29

Convém que Ele cresça e que eu diminua. Jo 3:30

Por isso, não é uma questão de Deus estar disposto a operar em nossas vidas, mas de uma prontidão em obedecer e se conformar quando o Espírito trouxer uma revelação sobre a Palavra. Por exemplo, talvez o seguinte fato já tenha acontecido em sua vida: O Espírito começa lhe revelar como Jesus amou até mesmo os seus inimigos. Agora, você, como discípulo, tem sido desafiado para também fazer o mesmo, mas na hora "h", muitas vezes, a vontade da carne reina. Em lugar de perdoar e entregar a Deus, vem a vontade de se vingar com palavras ou ações. O Espírito é fiel para continuar trazendo conhecimento da vida de Jesus através a Palavra inúmeras vezes até que a coloquemos em prática e tragamos todos os pensamentos cativos à obediência de Cristo.

Depois de colocarmos a *graça de Deus* em prática, ela torna-se operante e eficiente em nossas vidas. Conseqüentemente, estaremos manifestando a *graça de Deus* através do nosso viver. Paulo disse;

A graça de Deus a mim concedida segunda a força OPERANTE do Seu poder. Ef 3:7b

Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas **operoso praticante**, esse será bem-aventurado no que realizar. Tg 1:25

Graça é o relacionamento espiritual que permite que Deus opere na sua vida. Tudo o que você fizer pelo poder de Deus na vida cristã será pela graça. O mundo trabalha pelo princípio do braço forte, ou seja, exigir que as coisas aconteçam pela habilidade humana. Paulo disse:

Segundo a graça de Deus que me foi dada, lacei o fundamento como prudente construtor e edifica sobre ele (o fundamento da graça). 1 Cor 3:10

Onde será era que Paulo recebeu tal *graça* para a obra do Senhor? No deserto da Arábia. O caráter cristão, o chamados e a revelação são muitas vezes recebidos nos desertos da sua vida. Aproveite os desertos da vida para aprender, ou então você vai encontrar-se novamente no meio de um. Se você não passa pelos desertos, acaba morrendo no meio deles. **Os desertos manifestam a** *graça* existente em cada um de nós. Quando Jesus esteve no deserto por quarenta dias, Ele mostrou que conhecia o plano do Pai para a vida dele..

Paulo disse que edificou a Igreja sobre a graça de Jesus Cristo. Jesus confirmou a Pedro que a Igreja seria edificada sobre a revelação de Jesus como O Cristo do Deus Vivo. Essa revelação é a graça do Senhor Jesus Cristo. Essa ROCHA é a revelação de Jesus, O Cristo do Deus Vivo. A Igreja do

Senhor Jesus é edificado sobre a ROCHA, a revelação dele mesmo como Senhor e Salvador do mundo.

Também eu te digo que tu és Pedro, e **sobre ESTA PEDRA** edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Mt 16:18

Quando, porém, ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, aprouve REVELAR seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, sem detença, não consultei carne e sangue. Gl 1:15,16

Paulo recebeu a revelação de Jesus dentro de seu espírito para ter a habilidade de pregar aquilo que os onze apóstolos do Cordeiro não tinham recebido ao andarem com Jesus fisicamente. De fato, Paulo foi para Jerusalém para ensinar sua revelação aos demais apóstolos do Cordeiro. Eles esperavam em Jerusalém pela vinda de Cristo e não tinham a menor idéia de que era a vontade de Deus evangelizar o mundo não judeu e alcançá-lo para Jesus. Eles não entenderam que os gentios podiam ser parte do corpo de Cristo. Entretanto, Paulo entendeu por revelação.

Catorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito. Subi em obediência a uma REVELAÇÃO; e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam de maior influência, para, de algum modo, não correr ou ter corrido em vão. Gl 2:1,2

Paulo viu Jesus glorificado e depois foi para o deserto por três anos para aprender qual era o sentido completo da visão, em relação ao Messias nas Escrituras sobre. É difícil para a mente natural entender o fato de que Paulo recebeu a revelação de Jesus pela fé, com uma persistência em buscar a Deus semelhante a Jacó em Gênesis 28. Paulo recebeu pela fé, como nós recebemos também qualquer coisa de Deus.

Tendo chegado a certo lugar, ali passou a noite, pois já era solposto; tomou uma das pedras (Cristo) do lugar, fê-la seu travesseiro (meditação) e se deitou ali mesmo para dormir, e sonhou: Eis posta na terra uma escada (caminho) cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. Gn 28:11,12

CAPÍTULO II

A GRAÇA É O PODER DE CRISTO

Então ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 2 Cor 12:9

Querido irmão em Cristo, você entendeu essa verdade gloriosa? *GRAÇA É O PODER DE CRISTO*. Por séculos essa verdade tem sido distorcida para tentar convencer a Igreja do Senhor Jesus Cristo de que é preciso suportar uma tonelada sobre seus ombros, sofrendo e carregando-a em vida. Assim, todas as dificuldades, tribulações, problemas, ataques, doenças, dores e angústias da vida são *supostas provas* as quais o Deus de amor que tanto o ama quer usar para aperfeiçoá-lo. Assim segue a história de que o maior dos apóstolos, Paulo, pediu alívio e o *Deus da graça* exortou-o dizendo-lhe que não deveria nem pedir para escapar de *tal bênção*. Logicamente, se Paulo não mereceu escapar de tais sofrimentos, quem somos nós, que precisamos muito mais de perfeição, santificação e crescimento espiritual, para pedirmos livramento de nossos sofrimentos? Desde já, peço ajuda do Senhor para trazer luz e entendimento ao coração do leitor para entender a gloriosa verdade de como, realmente, *a Sua graça me basta*.

DE ONDE VEM O ERRO

Vamos honrar o que diz a Palavra de Deus, as Escrituras Sagradas, os oráculos de Deus e não o que os outros dizem, nem o que eu escrevo, mas o que Deus nos fala na Sua Palavra. Quando temos a interpretação correta da Palavra sobre a vida de Jesus, o ensino das epístolas, os exemplos no livro de Atos e as figuras do Velho Testamento tornam-se uma coisa só, sem

controvérsia e sem contradição. Como Deus é eterno e não muda, a Sua Palavra também não muda.

Os erros na interpretação das Escrituras começam geralmente de três formas. Primeiro, ao lermos o Velho Testamento à luz do Velho Testamento. João Wesley, fundador da Igreja Metodista, disse: *O Novo Testamento está escondido no Antigo Testamento e o Antigo está revelado no Novo*. Se você não entendeu isso, medite um pouco até o entendimento chegar. O fato é que muitos pregadores com boas intenções só pregam o que eles ouviram toda sua vida, sem consultarem o Livro da Vida. Não encontramos a interpretação do Novo Testamento no Antigo Testamento. O que ocorre é exatamente o oposto. Se você vai pregar sobre o Antigo Testamento, é necessário usar as verdades do Novo para ter a luz que verdadeiramente liberta. Do contrário, acabará ficando debaixo de uma forma de lei, escravidão ou doutrina que não libertam, tendo a forma de piedade mas sem poder. *A graça* também está no Antigo Testamento, mas somente se for entendida a partir do Novo Testamento.

O segundo erro é quando as pessoas formam doutrinas baseadas em experiências pessoais, dos seus líderes ou amigos em vez de se basearem na Palavra de Deus. Dizem coisas como: *João creu na cura e morreu de tal enfermidade*. A doutrina vem da Palavra de Deus e é interpretada pelo Espírito. Em nenhuma circunstância Jesus, a perfeita expressão da vontade de Deus, fez com que alguém morresse, ficasse enfermo ou doente. Pelo contrário, Ele curou todos os que vieram a Ele.

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e **curando a todos** os oprimidos do Diabo, porque Deus era com Ele. At 10:38

O terceiro erro doutrinário é dizer que certas coisas Deus realizou na Igreja Primitiva pereceram juntamente com os apóstolos. Por exemplo, *a cura*, *o poder espiritual e os milagres aconteceram na vida de Jesus, para provar que* Ele era Filho de Deus, e dos apóstolos porque tinham autoridade divina para estabelecer a Igreja. Existem mais de três bilhões de habitantes no planeta hoje que não crêem que Jesus é o Filho de Deus nem na autoridade apostólica. Talvez alguns desses incrédulos vivam na mesma casa com você, ou na sua rua ou trabalhem com você. A Igreja precisa de mais milagres hoje do que há dois mil anos. Precisamos até mesmo mais de milagres nos cultos do que o mundo precisa. Milagres são para os que crêem na confirmação do Evangelho verdadeiro sendo pregado. Eu sempre os chamo de sinais dos verdadeiros crentes.

Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados. Mc 16:18,18

Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? Jo 11:40

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. Jo 14:12

PAULO E SEU ESPINHO NA CARNE

E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, **mensageiro de satanás**, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. 2 Cor 12:7

Note bem, foi enviado a Paulo um *mensageiro de satanás**, não de Deus. Qual era o *espinho na carne* de Paulo? A Bíblia declara que era *um mensageiro satânico* para que ele não fosse exaltado. Agora, diga-me uma coisa, será que Deus está resistindo à pregação do Evangelho que Ele mesmo mandou que se pregasse em todo o mundo? É claro que não! Pergunto ainda,

agora por acaso o Senhor está fazendo as pessoas adoecerem? Algumas pessoas pensam que Jesus mudou depois da ressurreição, e que agora está fazendo seus filhos ficarem doentes. Nada disso!

Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre. Hb 13:8

* N.R. O autor preferiu usar minúsculas, já que as maiúsculas sempre magnificam o nome e satanás já está derrotado debaixo dos pés da Igreja.

O espinho de Paulo era *um demônio* dado por satanás, não por Deus, para que ele desistisse da pregação do Evangelho de Cristo em todas as cidades que visitava. Estudando o livro de Atos, você verá como Paulo sofreu ataques constantes contra sua vida. Esses ataques tinham a finalidade de destruir-lhe a fé e roubar o chamado de Deus para sua vida. O propósito dessa tribulação, era de parar a pregação das Boas Novas de Jesus Cristo. O adversário levantou homens maus e incrédulos em todas as cidades para resistirem ao Evangelho ministrado por Paulo, verbalmente e fisicamente. Creio que a maioria dos sofrimentos contidos em sua lista, em 2 Cor 11:23-30, foram na Ásia, onde finalmente Paulo foi proibido pelo Senhor de continuar pregando.

Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. 2 Cor 1:8

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. 1 Pd 1:7

Quando a Bíblia fala, podemos ter certeza da autoridade da Palavra de Deus e termos convicção. Homens sinceros, porém incrédulos, levantaram, no passado, muitas teorias sobre *o espinho de Paulo*, menos o que a própria Palavra de Deus nos revela. Isso serve como prova de que a Bíblia precisa ser interpretada pelo Espírito para que possa revelar a verdade, se não, o que Deus pretendeu que fosse libertação, vai acabar terminando numa prisão de incredulidade. A verdade é que Jesus Cristo é o Libertador, e que a tradição tem deturpado isso declarando que **Deus** está mandando *um mensageiro de satanás* para ensinar a graça de Deus a Seus santos fiéis. Essa é uma doutrina do abismo e tem que voltar para lá. *Graça* não vem do diabo, ele não tem nenhum grama de graça para lhe dar. Se um dia satanás viesse a sua casa com um pacote contendo *duzentas cobra*s para lhe dar de presente e você o recebesse, seria muito difícil libertá-lo das conseqüências. A Igreja ainda sofre por ter engolido tal doutrina. Porém a verdadeira *graça de Deus* vai enchê-lo e abastecê-lo com poder, habilidade e paz.

O PODER DE CRISTO

Vamos manejar bem a Palavra da verdade e discernir exatamente o que Paulo ensinou para a Igreja dos redimidos do Senhor. Quero que os irmãos entendam perfeitamente que a Igreja está redimida do poder de satanás através do sacrifício de Cristo. Por isso, se agora estamos salvos neste mundo, estamos também redimidos de todas as obras de satanás neste mundo.

No qual **temos a redenção**, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. Ef 1:7

Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus . Rm 3:24

Graça não é viver debaixo do domínio do diabo, ou debaixo da influência de um *mensageiro de satanás*. Vamos observar novamente as palavras de Paulo:

Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 2 Cor 12:9

Paulo estava suplicando para que o Senhor fizesse algo para libertá-lo das tribulações da vida trazidas por aquele mensageiro de satanás. O Senhor respondeu: *A minha graça te basta*. **Ele não estava dizendo a Paulo que era necessário sofrer, e sim que o poder de Cristo vem quando somos mais fracos**. A unção vem depois do sofrimento. A tribulação traz um maior peso de glória e unção do Espírito que quebra toda sorte de jugo.

Entenda, graça não significa que você não vai sofrer porque crê em Jesus, ou porque prega o Evangelho, mas também não vai ser controlado por *um mensageiro de satanás* para esbofeteá-lo, trazendo enfermidade para seu corpo e destruindo sua vida. Mais tarde, quando Paulo já havia aprendido que essa autoridade foi-lhe dada, ele não sofreu mais tais assaltos do diabo. Encarcerado por causa do Evangelho sim, porém açoitado nunca mais. Depois de Atos, capítulo dezesseis, Paulo não sofreu mais açoites, varas ou castigos. Ele estava na prisão mas tinha a favor de todos. Inclusive em Roma, tinha até sua própria casa.

Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos que o procuravam, pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, **SEM IMPEDIMENTO ALGUM**, **ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo**. At 28:30,31

A AUTORIDADE DADA À IGREJA

Quando Adão desobedeceu e pecou, a autoridade que Jeová havia dado para o homem ficou com satanás. O domínio e a autoridade originalmente dados para o homem governar as obras de Deus na terra foram entregues ao inimigo de Deus. O princípio de autoridade, ou *senhorio*, está sobre quem obedece. A

Palavra diz que assim como o homem perdeu a autoridade, Jesus a restaurou para ele.

Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste. SI 8:5,6

Não sabeis que daquele **a quem vos ofereceis como servos para obediência**, desse mesmo a quem obedeceis **sois servos**, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça. Rm 6:16

Pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor. 2 Pd 2:19b

Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela **me foi entregue**, e a dou a quem eu quiser. Lc 4:6

Jesus veio ao mundo para resgatar o homem da autoridade satânica e redimi-lo de todo o poder das trevas. Pelo sacrifício de Jesus e após a ressurreição, a autoridade foi restaurada à Igreja, o corpo de Cristo.

Jesus, aproximando-se falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto . . . Mt 28:18,19

Jesus recebeu toda a autoridade, e imediatamente a deu para que a Igreja exerça domínio espiritual na terra. A autoridade na Igreja é claríssima no livro de Atos, bem como o fato de que os discípulos andaram num nível de conhecimento praticamente desconhecido pela Igreja hoje em dia. É interessante notar que no livro de Atos, os discípulos nunca pediram para Deus curar, libertar ou fazer algo contra o diabo. Em vez disso, eles mesmos ordenaram que tais coisas acontecessem, na autoridade do nome de Jesus.

Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares **na terra** terá sido ligado nos céus; e o que desligares **na terra** terá sido desligado nos céus. Mt 16:19

A autoridade para *ligar* ou *desligar* está na terra, com a Igreja, não no céu. O Senhor colocou plena confiança e habilidade em Seu povo. De fato, desde a criação do homem, Deus não faz nada sem nós. Obviamente o homem não é nada sem Jesus Cristo, mas, por determinação própria, o Senhor resolveu, antes da fundação do mundo, fazer tudo incluindo o homem. Isso é ao mesmo tempo fascinante, glorioso e terrível contemplar. Agora, a responsabilidade de cooperar com o Deus Todo Poderoso está sobre o homem. Tudo foi dado à Igreja como herança em Cristo e todas as promessas são sim e amém em Cristo Jesus. No entanto, é necessário receber e ativar o que Jesus comprou pelo Seu sangue através de fé e obediência.

O que Paulo pediu e recebeu de Deus foi a revelação dos fatos já existentes da obra de Cristo para a Igreja. **Tudo o que Jesus conseguiu para homem através de Seu sacrifício substitutivo é declarado no Novo Testamento como estar** *EM CRISTO*. Somente o Espírito Santo pode revelar-lhe que você está *em Cristo* e que a redenção plena e total é hoje para você pessoalmente.

Sabendo isto: que foi **crucificado com Ele** o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos. Rm 6:6

Porque, se fomos **unidos com Ele** na semelhança da Sua **morte**, certamente, o seremos **também na semelhança da Sua ressurreição.** Rm 6:5

Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos. Rm 6:8

Fomos pois, **sepultados com Ele** na morte pelo batismo; para que, **como Cristo foi ressuscitado** dentre os mortos pela glória do Pai, **assim também andemos nós em novidade de vida.** Rm 6:4

E estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos, e juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares crestais em Cristo Jesus. Ef 2:5,6

Note bem, a parte negativa de identificar-se com Cristo é fácil, normal, mas leva à condenação. Isto é, sou pecador, indigno, culpado da morte de Jesus por meus pecados, etc. A parte positiva, da ressurreição, glória, e exaltação de Cristo vem somente depois da renovação da mente com a lavagem da água da Palavra de Deus e após levarmos todo o pensamento à obediência de Cristo. Amado irmão, você precisa da revelação dos fatos que não se vêem.

Paulo recebeu a revelação de reinar com Cristo enquanto ministrava em Efésios. Isso corresponde exatamente a Atos capítulo dezenove. A graça de Deus veio para Paulo com a revelação de que o espinho na carne, o mensageiro de satanás, estava debaixo da autoridade dele. Tudo o que Paulo ligasse na terra seria ligado nos céus, e tudo o que desligasse na terra seria desligado nos céus.

Os filhos maduros *em Cristo Jesus* conhecem seus direitos, privilégios e responsabilidades no reino de Deus. O que você faria se seu filho de vinte anos de idade dissesse: *Pai, mãe, quero comer,* e abrisse a boca como um passarinho, sem de pelo menos levar a mão à boca para se alimentar? A própria natureza nos ensina que isso não é normal e deve ser rejeitado. As coisas espirituais são semelhantes às coisas naturais. Paulo repreendeu os Coríntios porque eles andavam como os outros homens. Irmão, irmã, você foi redimido da mão do inimigo para andar na luz, na liberdade e na vida de Cristo.

A GRAÇA NO LIVRO DE ATOS

Paulo passou da religião para a revelação . . . *a minha graça te basta*. O conhecimento pessoal da cruz, da ressurreição e da ascensão de Cristo levou

Paulo *ao poder de Cristo*. Querido irmão, você entende que a mensagem da Igreja primitiva foi *CRISTO*? Filipe foi para Samaria e pregou *a Cristo*. O resultado da pregação foi o poder do Espírito em manifestando-se para destruir as obras do diabo sobre as vidas dos oprimidos. *A REVELAÇÃO DE CRISTO LEVA VOCÊ AO PODER DE CRISTO*.

Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a Palavra. Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes Cristo. As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. At 8: 4-7

A Palavra que a Igreja primitiva pregou foi de que Jesus de Nazaré foi ungido com o Espírito Santo e poder para curar e libertar os oprimidos do diabo. Agora, os que crêem em Jesus são revestidos do poder do alto, também são ungidos com o poder da ressurreição para quebrarem toda forma de jugo: pecado, enfermidade, doença, dores, opressão, depressão, ou possessão. O livro de Atos é a história inspirada de como a Igreja do Senhor Jesus Cristo deve andar, comportar-se, pregar e ministrar.

Paulo pregou *o evangelho da graça de Deus* nas Igrejas que ele fundou para que cressem na salvação suprida mediante *essa graça*. A REVELAÇÃO DA OBRA DE CRISTO E O EVANGELHO SÃO UM SÓ.

Tendo chegado, auxiliou muitos daqueles que, mediante a graça, haviam crido. At 18:27b

Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus. At 20:24 No livro de Atos, onde existia muita *graça* havia também o milagroso poder do Espírito Santo em operação. Os apóstolos tinham *muita graça*, não somente favor, mas poder para confirmar a verdade do evangelho sendo pregado com sinais, curas e prodígios no meio do povo.

Com **grande poder**, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e **em todos eles havia abundante graça** At 4:33

Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos . . . E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres agregados ao Senhor, a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados . At 5:12,14-16

Estêvão, **cheio de graça e poder**, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. At 6:8

A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor . . . Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. At 11:21,23

Hoje a Igreja do Senhor Jesus, o corpo de Cristo, precisa de homens e mulheres para pregar e demonstrar o Evangelho. A graça de Deus é para nós hoje. Recebemos *graça* do mesmo modo que os apóstolos: pela revelação de Jesus como nosso substituto no Calvário. Pregue o que lhe é revelado, se você não tem, então não pode dar a outros. Você só pode dar aquilo que recebeu do Senhor. Pedro deu ao homem da porta formosa aquilo que recebeu. O nome de Jesus hoje opera milagres como operava a pessoa de Jesus durante Seu ministério na terra. Paulo pregou a Cristo, a cruz e a ressurreição.

Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. 1 Cor 1:23,24

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus. 1 Cor 2:4.5

Porque o nosso evangelho **não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder**, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós. 1 Ts 1:5

A graça de Deus é suficiente para você também. Graça não é suportar a vida, sofrendo debaixo dos ataques do diabo, com doença, enfermidades, opressão e todas as mentiras de satanás. Graça não é não ter o suficiente para viver e ainda chamado isso de graça de Deus. Mas é receber a revelação de Jesus, Sua obra consumada por você e por mim, aplicando-a primeiro na sua vida e depois para os outros.

Sua graça é suficiente para nós e nos leva a uma posição elevada acima das coisas do mundo. O que a Igreja do Senhor Jesus Cristo precisa é de uma verdadeira iluminação para entender que Cristo fez tudo para você e para mim. Se não é para você, então não será para ninguém. **Uma das grandes verdades do Novo Testamento é que a graça de Deus é suficiente agora**. Não somente nos céus, mas aqui na terra. Crer através da graça vai firmá-lo sobre a Rocha, que é Cristo Jesus.

Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar o coração **confirmado com graça** e não com alimentos. . . . Hb 13:9

CAPÍTULO III

GRAÇA É A HABILIDADE DIVINA

Muitos pensam, e até ensinam, que quando você está salvo, já recebeu toda a *graça* que há de receber, e que não há nada mais depois de receber Jesus como Senhor e Salvador da sua vida. A Bíblia ensina que há mais *graça*. Paulo escreveu:

Fui constituído ministro **conforme O DOM DA GRAÇA** de Deus a mim **concedida segundo a força operante do seu poder**. Ef 3:7

Os dons ministeriais, o *apóstolo*, o *profeta*, o *evangelista*, o *pastor* e o *mestre* têm diversas dimensões *da graça de Deus*. Ou seja, nem todo pastor tem a mesma habilidade de Deus para pastorear, administrar, ensinar, pregar ou mesmo viver. Do mesmo modo, nem todos os evangelistas tem a mesma habilidade para ganhar almas, pregar ou operar em demonstração do Espírito. O principio é que Deus gosta de diversidade. *A graça* é capacidade divina para realizar chamados, funções, obras ou mesmo obedecer através do Espírito Santo vivendo no seu espírito. Por isso *a graça* não pode ser algo aprendido com o homem, mas é a sabedoria de Deus que nos ensina a vontade de Deus.

Ora, os dons são diversos, mas O Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas O Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas O mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. 1 Cor 12:4-7

E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que Ele intercede pelos santos. Rm 8:27

Tanto nos dons espirituais como nos dons ministeriais há variedade de serviços e realizações. Isso é o que o Senhor gosta de manifestar no homem

através dele mesmo. Deus é o mesmo, mas Ele vai operar de modo diferente em cada pessoa, dependendo da medida de fé e *graça* exercitadas. O Senhor não faz *clones*, por isso não tente imitar seu pregador ou pastor preferido. Deus fez um só de cada ser e depois quebrou o molde. Seja único, como Deus o criou, e não uma cópia. Cópias são baratas, somente os originais têm grande valor. Deus crê em você, mas você precisa crer em si mesmo e *na graça* que Ele supriu pelo Seu Espírito.

A graça é recebida em medidas, ou porções, conforme a sua revelação de Jesus. Quando você recebe Jesus Cristo como Senhor e Salvador, isso é o início, o alfa da obra de Deus na sua vida, e não o ômega, a fim dos propósitos de Deus. Às vezes as pessoas perguntam: Pode-se dividir o Espírito Santo em pedaços? Não é uma questão de dividir o Espírito em partes, mas da habilidade do homem cooperar com Deus e conhecer Sua graça operando na sua vida. Obviamente não são todos os crentes que andam em pleno amor, fé ou em obediência para dizimar e ofertar. Do mesmo modo, não recebemos toda a graça quando nos convertemos. Paulo disse que participou mediante a graça.

E graça foi concedida a cada um de nós SEGUNDO A PROPORÇÃO DO DOM DE CRISTO. Ef 4:7

Se eu participo com ações de graça por que hei de ser vituperado . . . 1 Cor 10:30a

O Espírito não pode ser dividido, mas o poder de Deus vem à medida que você permite que Cristo opere e tenha domínio na sua vida. Vamos dizer assim: a graça é manifesta na proporção do senhorio de Jesus na sua vida. Permita-me usar o seguinte exemplo: Seu espírito é como um balão, com o máximo de ar que se pode colocar em um balão. Isso cria mais pressão, porque há maior concentração de ar no balão. Se o ar for liberado mais poder é liberado. Assim é com o crente: quanto mais você tem de Cristo, da unção, e do poder do Espírito, mais graça é criada em sua vida. Oh, glória! Então não é a questão de ter ar ou não, e sim de quanto ar tem! Quanto mais ar, mais

pressão. Isso cria mais potencial de poder quando o ar for liberado. Assim é com *a graça de Deus*, quanto mais graça existe mais demonstração de Cristo na vida e ministério do crente.

A GRAÇA PARA O CHAMADO

Como já mencionamos no capítulo um, Paulo declarou que recebeu a porção da *graça de Deus* para o apostolado mediante obediência por fé.

Por intermédio de quem viemos a **receber graça e apostolado** por amor do seu nome, para a **obediência por fé**, entre todos os gentios. Rm 1:5

Como Paulo recebeu *graça* para o oficio de apóstolo? A Bíblia declara que foi mediante **obediência** e **fé**. Como você vai receber *graça* para sua vida? Querido irmão, você vai receber a porção da medida de Cristo exatamente da mesma forma, isto é, através de obediência e fé. *A graça* não é dada a crentes desobedientes. *A graça* é para quem quer vir após Jesus com toda a sua vida. Para ter mais da vida de Cristo, isto é, d*a graça de Deus*, você precisa de sacrifício na sua vida.

A ênfase do Novo Testamento é *receber*, não merecer. Merecer é da Velha Aliança e uma só pessoa mereceu as coisas de Deus, e Seu nome é Jesus, o Filho de Deus. Nós entramos na Sua *graça* pela fé e também recebemos pela fé baseados no que Ele supriu pela morte, ressurreição e ascensão à destra da majestade, nas alturas. Tudo que você ganha de Deus é recebido. Em outras palavras, o Senhor não vai obrigar ninguém a receber dele. Alguns pensam assim: *Deus faz o que Ele quer, quando quiser e como quiser*. Não! Ele vai fazer sempre pelo Seu Espírito e pela Sua Palavra. Se Deus forçasse as pessoas a fazerem coisas, Ele iria forçar você a pagar seu dízimo, não é verdade?

O chamado para o ministério é recebido pela fé. Isso não significa que você tem que suplicar ao trono por determinada *graça*, e sim que Deus conhece seu coração. O certo é que o homem nunca penso que está qualificado para

cumprir o chamado de Deus. Como Moisés, depois de quarenta anos no deserto, ou Gideão no lagar, o homem não quer se aproximar logo das coisas de Jeová. Tanto é verdade, que Deus chama muitos para a salvação e que acabam não sendo salvos. Outros têm um chamado para o ministério em tempo integral e que não têm respondido porque não receberam pela fé. Tudo o que você ganha de Deus precisa ser recebido pela fé. A FÉ É A MOEDA DO CÉU. Com essa moeda você consegue tudo o que foi prometido por Deus, mas sem fé é impossível agradar a Deus.

Porque eu não o **recebi**, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo. GI 1:12

Quando, porém ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela Sua graça, aprouve revelar Seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, sem detença, não consultei carne e sangue. Gl 1:15,16

Porque Eu, O Senhor, não mudo; por isso vós, o filhos de Jacó, não sois consumidos. MI 3:6

É literalmente impossível estarmos cheios de nossos próprios caminhos e da graça divina simultaneamente. O problema é que todos querem tudo o que Deus tem para oferecer, contanto que a graça de Deus modifique suas vidas apenas superficialmente. Ou seja, querem sua própria vida em abundância mais a vida de Cristo em abundância, sem terem transformação nenhuma da sua parte. A graça de Deus não opera assim, meus amados.

Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, quem perder a vida por minha causa, esse a salvará. Lc 9:23,24

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, **somos transformados, de glória em glória**, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Cor 3:18

Obedecer O Senhor é sempre uma decisão difícil para a carne. Obediência vem do coração do homem e prova que a nova criação está dominando, realmente sua vida e portanto, a sua vontade.

Não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração a vontade de Deus. Ef 6:6

A graça não vem de uma Escola Bíblica ou de receber um diploma, a menos que seja da escola do Espírito Santo na universidade da vida, e na pós graduação do sofrimento da carne. Observe que eu não disse que o sofrimento o qual Deus ordenou é doença e enfermidade, mas é a carne que vai sofrer para o crescimento em Cristo. A carne não é nascida de novo, o corpo é que é apresentado como sacrifício vivo a Deus para obedecer. Até que a carne esteja treinada, ela sofrerá porque está acostumada a fazer a sua própria vontade. Veja só. Basta anunciar um jejum para o dia seguinte que, lá pela meia noite, vem a idéia de fazer um lanchinho para não passar fome por algumas horas.

GRAÇA PARA A VIDA CRISTÃ

Paulo recebeu *graça*, ou seja, **a habilidade divina para edificar a Igreja do Senhor Jesus Cristo na terra**. Sem a *graça*, ficamos confusos, frustrados e muitas vezes chateados com Deus por falta de sucesso na vida cristã.

Quando falta *graça*, os ministros podem pensar: *Senhor, porque você abençoou o pastor ou o evangelista fulano e a mim não*? Espero que você esteja começando a ver algumas coisas, e perceba que o Senhor está querendo lidar pessoalmente com você em áreas específicas de sua vida. O Espírito é dado a cada um de nós como mestre pessoal, para ensinar a Nova Aliança e a andar com o Senhor até atingirmos a maturidade cristã.

A graça de Deus permite que cada cristão veja claramente que já foi liberto da escravidão de satanás para andar na luz da salvação e ter *vida eterna*. A redenção é uma obra completa e consumada por Cristo e paga pelo Seu sangue.

Para louvor da glória de sua **graça**, que Ele nos **concedeu** gratuitamente no Amado. No qual **temos a redenção**, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, **segundo a riqueza da sua graça**.. Ef 1:6,7

Você precisa saber de quatro coisas. *Primeiramente, a* redenção é uma obra já realizada neste mundo, não no futuro. *Em segundo lugar*, foi paga pelo sangue de Jesus, tão certo como é real o Seu sangue derramado, a sua redenção do diabo, do mundo, da tentação, do pecado e da enfermidade. r *Terceiro*, *a graça* é o grande plano do Pai para trazer o homem a Ele. *Quarto*, tudo isso é pela fé, ou seja, crer em Sua Palavra. A fé é o veículo e *a graça* é a estrada.

Porque **pela graça** sois salvos, **mediante a fé**; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Ef 2 :8

AS PROVAS ESTIMULAM MAIS GRAÇA

Viver sem a *graça* é como dirigir seu carro com o tanque de gasolina vazio. Assim como o carro não anda sem combustível, o crente não anda muito bem sem *a graça de Deus*. Sem *a graça de Deus*, você está apenas suportando seu cônjuge, mas com certeza não o está amando, respeitando e confiando nele. Sem *a graça*, você só vai conseguir dormir sob o poder dos comprimidos e não da promessa. Sem *a graça de Deus*, a simples menção de cura divina deixa-o zangado porque você nunca recebeu tal cura, embora tenha ouvido o testemunho de muitos confirmando que experimentaram essa cura.

Certa ocasião, dei um testemunho sobre as muitas curas que o Senhor havia operado através de nosso ministério no Brasil para um casal em cuja casa estava hospedado em uma certa cidade. Percebi que eles eram muitos incrédulos a respeito do verdadeiro poder de Deus. No outro dia, fui convidado a sair da casa deles e ficar num hotel qualquer da cidade. Eles não conheciam *a graça de Deus* para a cura divina, embora confessassem com toda a fé que a

Palavra é a verdade que liberta. O Senhor falou comigo: *Não se preocupe, este tratamento vem junto com o chamado de Deus*.

Para receber uma maior *graça*, você vai passar por muitos lugares solitários e desconhecidos por outros que são estrangeiros da *graça*. O Deus da *graça* está disposto a ensinar e revelar a todos a Sua *graça*, porém poucos têm a resistência espiritual para crer quando a fornalha da aflição está na temperatura máxima. As multidões sempre estão batendo à porta para sair. A única coisa que interessa a eles é o conforto da carne. Por favor, entenda-me, não estou falando sobre complexo de perseguição nem mesmo sobre procurar toda forma de sofrimento. Estou falando a respeito de aprender depois que as dificuldades vêm. Porque, pode acreditar, tribulação vem com ou sem convite.

Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti . Is 43:2

Quando você aprender que as provações são portas para a promoção com o Deus da graça, não vai temer dificuldades na vida. Entenda bem, o Senhor não envia doença e enfermidade para ensiná-lo. Ele está com você para levá-lo até o outro lado da tempestade através da Sua infinita graça. As provas vem com o propósito de destruir sua vida, porém, mediante a graça, Deus pode usá-las como um trampolim para a vitória. O que satanás pretende para o mal, o Senhor emprega para criar músculos espirituais. Sem batalhas não existem vitórias.

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo. Jo 16:33

Meus irmãos, tendes por motivo de toda alegria o passardes por várias provações. Tg 1:2

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. 1 Pd 1:7

Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata, provei-te na fornalha da aflição. Is 48:10

Deus não é a causa de seus problemas. O mundo opõe-se diretamente ao reino de Deus. O diabo é que reina no mundo e é no mundo que você terá tribulação. Enquanto estiver pensando que o Senhor é que é o seu problema, você não terá uma solução. Jesus não tem problemas, somente soluções. O diabo é quem coloca jugos, e Cristo é quem os destrói todos para a glória da Sua *graça*.

Aquele que pratica o pecado procede do Diabo, porque o Diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo .1 Jo 3:8

Depois das provas vem a glória! A carne vai sofrer para aprender a depender do Senhor. *A glória* é um chamado que revela o eterno propósito do Senhor para a Igreja. A glória é o ouro e a carne é a escória. Para revelar a glória, a carne precisa ser depurada, porque a carne não tem participação com a glória.

Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar . . . exortando e testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes.

1 Pd 5:10,12b

A Sua graça nos basta para tudo na vida cristã: para habilidade, para o poder de Cristo, para o chamado, e para entregar o Evangelho ao mundo. Todos precisam aprender a respeito da total dependência na graça de Deus.

Muitas vezes ouvimos crentes dizendo: *Só a graça de Deus, só a graça de Deus...*, mas com uma atitude religiosa, não tendo revelação de como *a graça* é na verdade, como se fosse um sonho santo que vão encontrar lá no céu. Irmãos, *a graça de Deus* não é algo para o céu, mas é para obtermos olhos espirituais aqui na terra, com os óculos do Espírito revelando o que a mente natural não aceita ou não pode entender.

Graça então, não é algo que pode acontecer em raras ocasiões da sua vida, mas é o pão nosso de cada dia, pelo qual nos aproximamos de Deus em comunhão, por intermédio de Cristo.

Para quem quer mais do Senhor, *a graça* não é opcional. Pois quem não tem *graça*, precisa de ajuda para primeiramente aceitar que *a revelação de Cristo* é tudo o que precisa. Essa ajuda é um dos propósitos da pregação da Palavra. **Por isso é que Paulo desejou a todas as Igrejas:** *Graça a vós outros e paz da parte de Deus*. Verdadeiramente todo cristão deve crescer até ao ponto de reconhecer que *a Sua graça lhe basta*.

Causam certa preocupação os irmãos que não vêem a necessidade de crescimento espiritual e pensam que tudo debaixo do sol está ótimo. Não conseguem conceber nem mesmo a idéia de que possivelmente o Senhor esteja falando com eles ou exigindo algo mais de suas vidas. Quando se fala sobre *trabalho na Igreja*, parece que vão desmaiar em suas almas. *A graça de Cristo* é a perfeita vontade de Deus para todo o crente desde o Dia de Pentecostes. Todos nós precisamos de mais *graça* porque é assim que vamos ser conformes à imagem de Cristo.

Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. Rm 8:29

CAPÍTULO IV

GRAÇA REVELA A JUSTIÇA

No último versículo do Evangelho de João, ele escreveu sobre as coisas que deviam ser escritas a respeito de Jesus e as muitas outras coisas que Ele fez;

Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos. Jo 21:25

Certamente *a justiça de Deus* seria um dos assuntos dos tais livros que devem e precisam ser escritos. *A justiça de Deus* é revelada no Evangelho de Jesus Cristo. **De fato, o Evangelho é literalmente uma revelação inspirada por Deus de como Ele justificou o homem mediante a obra de Cristo**. Deus revela essa *justiça* progressivamente, mediante as *Boas Novas* e conforme a sua fé na Palavra de Deus. Assim, *justiça* é uma vida de fé por meio da Palavra de Deus. A vida de justiça é uma revelação que vive de fé em fé.

Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que **a justiça de Deus se revela no evangelho**, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé. Rm 1:16,17

Justiça é a posição correta perante o Deus Santíssimo que permite um relacionamento com o Senhor como na vida de Adão antes de pecar, na vida de Jesus na terra, e como será na eternidade no céu. A razão de Jesus vir ao mundo foi para que os que nele crêem fossem *reconciliados* ao Pai. Um dos propósitos do Antigo Testamento foi provar para o homem que serviço, obras e trabalho não podiam restituir-lhe a comunhão com o Deus Santíssimo. A lei serviu como um mestre até que a fé chegasse.

Sabendo, contudo, que o homem não é **justificado** por obras da lei, e sim **mediante a fé em Cristo Jesus**, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado. Gl 2:16

Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, **mediante a fé em Jesus Cristo**, fosse a promessa concedida aos que crêem. Gl 3:22

A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da **reconciliação**. 2 Cor 5:19

Agora, porém, vos **reconciliou** no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis. Cl 1:22

A lei condenava o homem perante o Deus Perfeito. Pecado, literalmente, no hebraico, significa errar o alvo, o alvo de perfeição. Sua glória é Sua perfeição. Quando Adão pecou, ele decaiu da glória de Deus com a qual estava coroado. Quando Adão pecou, houve três conseqüências que causaram impacto em toda a humanidade em relação a Deus desde então. Primeiro, perceberam que estavam nus, ou que perderam a justiça e não mais estavam revestidos de glória; assim, sentiram vergonha perante Deus. Segundo, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si, isto é, tentaram cobrir sua nudez com as obras das próprias mãos. Isso é servir a Deus, mas sem Jesus Cristo. As obras produzem uma justiça artificial. Terceiro, em lugar de comunhão e acesso ao Pai, tiveram medo do seu Criador amoroso, e se esconderam dele.

Abriram-se, então os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si . . . Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi. Gn 3:8,10

Justiça é o clamor de cada alma sincera em conhecer a Deus em espírito e em verdade. Toda religião falsa na face da terra está gemendo pelo direito de comunhão com Deus e para ter essa justiça. Porém, até que Jesus abrisse o caminho para o novo nascimento era impossível para Deus, que é Espírito, ter comunhão com o homem caído e carnal. Quando o homem recebe Jesus como Senhor e Salvador da sua vida, ele recebe vida eterna no seu espírito e passa a nascer de novo. Agora, se alguém está em Cristo é uma nova criatura, as coisas velhas do pecado, a natureza adâmica, a injustiça e a condenação passaram e todas as coisas tornaram-se novas.

Agora, nenhuma condenação há para quem está em Cristo e não anda mais na carne e sim no espírito. De fato, a Bíblia declara que você, o homem interior, não está na carne, porém no espírito. Sem entender a *justiça*, você não entenderá muitos fatos da Nova Aliança e vai acabar pregando e aceitando o ensino da Velha Aliança de que você é *pecador*, *injusto*, *indigno*, *pó da terra*, *verme*, *pobre e fraco*.

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. 2 Cor 5:17

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos **feitos justiça de Deus**. 2 Cor 5:21

Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Rm 8:1

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem O Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Rm 8:9

O primeiro fruto que se manifesta como resultado de ser justificado do pecado e de ter um novo relacionamento com Deus é a PAZ. É impossível ser

justificado e não ser justo. Tanto semanticamente quanto espiritualmente os dois são sinônimos.

O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre. Is 32:17

Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disselhes: Paz seja convosco. . . Disse-lhes pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio . . . Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! Jo 20:19,21,26

A primeira coisa que Jesus comunicou aos discípulos reunidos era que a ira não habitava mais entre Deus e os que nele crêem. O sacrifício de Cristo apagou a ira de Deus com o homem mediante a fé no Seu sangue. Agora o relacionamento é dominado por gloriosa PAZ! A única razão de você poder sentir a paz de Deus no seu coração é porque foi resgatado da ira, das trevas, do pecado, do mundo e do diabo para o reino do Seu amor. A partir do novo nascimento, houve uma transferência de reinos, da potestade de satanás para o reino de Deus e da paz.

Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus. Jo 3:36

O qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. Gl 1:4

Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. Cl 2:13,14

Para lhes abires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim. At 26:18

Querido irmão, você realmente pensa que Deus o resgatou das trevas e depois o deixou nas mãos do pecado e de satanás? Absolutamente, não! Se você nasceu de novo, como confessa, então recebeu uma nova natureza e a vida do Espírito. Agora Cristo é sua vida. Sua natureza não é de pecado, não é mais natural pecar. Claro que é possível cometer pecado, porém não é essa a natureza de alguém que crê em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Por isto VOCÊ NÃO É UM PECADOR! Você é um filho de Deus. O pecador peca porque é a natureza dele. Até que o homem nasça de novo, não adianta limpar seus pecados porque a natureza do pecado permanece. Por isso importa-vos nascer de novo. Muitos púlpitos pregam que o cristão é um pecador justificado, e se isso é verdade, seria muito errado punir qualquer membro da Igreja por ter pecado. Porque, se é a sua natureza pecar, como castigar alguém porque fez o que lhe é natural? Você entende a falta de lógica bíblica que a tradição representa? Porém, a Bíblia declara que você recebeu uma nova natureza, foi liberto do reino das trevas, e não serve mais ao pecado. Agora o próprio coração condena aquele que comete pecado.

Se o homem redimido pela obra de Cristo for *um pecador justificado*, isso significa que ele tem uma dupla natureza. Ou seja, o Senhor Jesus Cristo e o diabo são donos da mesma casa. E quando essa pessoa morrer, os dois terão direito sobre ela? Uma parte vai para céu e a outra parte para perdição? Duas naturezas indicam duas cabeças: isso é um monstro. Uma dupla natureza indica que o Espírito Santo habita na mesma casa com o pecado. Meus irmãos, vamos ficar com a Palavra de Deus!

E assim, se alguém está em Cristo é **uma nova criação**, as coisas velhas já passaram, eis que se fizeram novas. 2 Cor 5:17

Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando CRISTO, QUE É A NOSSA VIDA, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com Ele, em glória. Cl 3:3,4

Se sabeis que ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele. Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. 1 Jo 3:1,2

Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, **segundo ele é, também nós somos neste mundo**. 1 Jo 4:17

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniqüidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça. Rm 6:11-14

Permita-me fazer umas perguntas ao irmão leitor. Será que é possível para um pecador *praticar a justiça?* Não! O pecado é chamado de injustiça. Somente um justo pode pratica a justiça. Então, porque a maioria dos púlpitos

proclamam que o crente é pecador, e quando o irmãozinho cai em falta, a igreja logo o castiga por ter errado? A tradição sempre se contradiz. Se pecar é a natureza do pecador, seria tão errado castigá-lo quanto castigar seu cachorro por ter hábitos de cachorro.

Pergunto: Um filho de Deus é um pecador? Se a resposta for *sim*, então toda a obra de Cristo pela redenção do homem e foi derrota, um fracasso e a obra do diabo no jardim do Éden foi mais poderosa do que a obra de Cristo na cruz. **Um filho de Deus é justo por causa da obra de Cristo, não por obras próprias**. Por obras próprias há um só justo: Jesus Cristo, o Filho de Deus. Porém, mediante a fé nele, há muitos que entram **NA SUA GRAÇA**!

Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se pela ofensa de um só, morreram muitos, **muito mais a graça de Deus** e **o dom pela graça** de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos. Rm 5:12

Ele (Abraão) creu no Senhor e isso lhe foi imputado para justiça. Gn 15:6

Ora, tendo a Escritura previsto que Deus **justificaria pela fé** os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão. Gl 3:8

Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, **O JUSTO pelos injustos**, **PARA conduzir-vos a Deus**; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito. 1 Pd 3:18

Resumindo, o Evangelho é a justificação pela fé.

A CONSCIÊNCIA DE PECADO

Consciência de pecado é quando seu relacionamento com Deus é dominado pelo que separa você dele, em vez do que Jesus fez para restaurá-lo a Ele. Quando você ouve falar de pecado, uma voz lhe diz: Esse é você. Há muitos irmãos que vivem uma vida pura, porém sua consciência está carregada

com a condenação do pecado porque não conhecem a *justiça de Deus pela fé*. A oração vitoriosa não é uma realidade para essas pessoas, porque no fundo não pensam que são santos o suficiente para que o Senhor lhes responda. Nem se fale sobre orar pelos enfermos ou expulsar demônios, porque não crêem que são dignos de tal autoridade. Por causa da *consciência de pecado*, crêem que não merecem as bênçãos de Deus e também de tanto ouvirem falar que mesmo os redimidos do Senhor são *pó da terra, lixo, pecadores, fracassados, vermes debaixo da lata de lixo, etc.* Fé vem pelo ouvir, quando se ouve pregação assim, a lei de plantar e colher produz o que foi plantado, ou seja, *a consciência de pecado*.

Como está escrito: Não há justo, nem um sequer. Rm 3:10

Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus. Rm 3:23

Quando você lê a carta de Paulo para os Romanos e a única verdade que recebe são apenas esses versículos, então isso prova que a sua consciência está impregnada com a *consciência de pecado*. Depois que seus olhos forem iluminados com a verdade de que Jesus comprou o direito à sua *justiça*, você vai ficar surpreso de como não tinha entendido algo tão claro na Palavra de Deus. **De fato, a carta aos Romanos é uma dissertação para provar que Jesus Cristo é a** *justiça* **para os que crêem nele como Senhor e Salvador da vida, enquanto a tradição só fala de pecado. A tradição anula a Palavra de Deus com preceitos de homens.**

Se, com a tua boca, **confessares Jesus como Senhor** e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. **Porque com o coração se crê para justiça** e com a boca se confessa a respeito da salvação. Rm 10:9,10

Quem tem a consciência de pecado nunca imaginou a possibilidade de ser considerado justo por Deus. A própria mente rejeita a idéia porque por obras todos sabem muito bem que não a merecem. No entanto, não é por obras,

mas pela fé. Quando a pessoa que crê em Jesus está andando na direção da perfeição, sua fé é considerada *justiça* aos olhos de Deus. Ou seja, ela não está voluntariamente em pecado, mas *prosseguindo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus*.

Algumas pessoas pensam que podem pecar à vontade e continuarem a ser *a justiça de Deus em Cristo*. Tais pessoas estão iludidas com o engano do pecado. Dizem elas que Jesus pagou por todo pecado e agora só existe a fé, sem necessidade de arrependimento. Tal pensamento vem do inferno e deve voltar para lá, porque está tão longe da verdade quanto a luz está das trevas. Se alguém vier com tal doutrina, rejeite-a logo pois é heresia. Dar ouvidos a esse tipo de ensino vai deixá-lo no barranco da destruição, longe do Senhor. Alguns da circuncisão acusava Paulo de praticar tal doutrina:

E, se por causa da minha mentira, fica em relevo a verdade de Deus para a sua glória, por que sou eu ainda condenado como pecador? E por que não dizemos, como alguns, caluniosamente, afirmam que o fazemos: Pratiquemos males para que venham bens? A condenação destes é justa. Rm 3:7,8

Uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. Rm 6:18

Para que o espírito, alma e corpo sejam cooperadores do Senhor, é essencial que você *conheça a verdade* para que ela *o liberte*. **Crer em doutrinas erradas vai afetar sua habilidade de conhecer o Senhor e andar com Ele**. Enquanto você não crer na obra consumada por Jesus mediante Sua morte e ressurreição vai pedir perpetuamente ao Pai em oração o que Ele já lhe deu em Cristo Jesus, como os filhos de Israel que nunca entraram na terra da promessa porque não eram da fé. Somente a fé recebe do Senhor. A fé sempre recebe. Se você não recebeu, é porque não está na fé. A fé é ousada para receber as promessas de Deus, hoje.

E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram desobedientes? Vemos, pois, que **não puderam entrar por causa da incredulidade**. Hb 3:17,18

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos **tem abençoado** com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo. Ef 1:3

O descanso para o crente é o descanso da fé. Esforcemo-nos para entrar no descanso. Como? Pela Palavra de Deus e por causa de nosso Sumo Sacerdote Jesus, que já venceu em nosso lugar na cruz, na ressurreição e na ascensão, por você e por mim.

Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência. Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. Hb 4:11,12

A DOUTRINA MAIS CLARA E MENOS CRIDA DA BÍBLIA

O Evangelho é uma revelação de como Deus justificou o homem do pecado mediante a obra de Cristo. De fato, somos o que Deus disse que somos. **Só falta** *crermos* **no que a Palavra de Deus declara sobre os** *fatos que se não vêem*. Para facilitar a sua leitura, vamos usar algumas páginas para a exposição de trina e quatro versículos da carta aos Romanos a respeito de *justiça pela fé*.

Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; Rm 3:21

...justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que crêem; porque não há distinção. Rm 3:22

...sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus; Rm 3:24

...a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; Rm 3:25

...tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

Rm 3:26

Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei. Rm 3:28

...visto que Deus é um só, o qual justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o incircunciso.

Rm 3:30

Pois, que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. Rm 4:3

Mas ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica ao ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça. Rm 4:5

E é assim também que Davi declara ser bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras. Rm 4:6

A fé foi imputada a Abraão para justiça. Rm 4:9b

E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; Rm 4:11a

Não foi por intermédio da lei que a Abraão, ou a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo; e sim, mediante a justiça da fé. Rm 4:13

Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça. Rm 4:22

...mas também por nossa causa, posto que a nós igualmente nos será imputado, a saber, a nós que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus nosso Senhor... Rm 4:24

...o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação. Rm 4:25

Justificados, pois mediante a fé temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; Rm 5:1

Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

Rm 5:9

Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida; Rm 5:10

...também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem acabamos agora de receber a reconciliação.

Rm 5:11

...mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação. Rm 5:16c

...muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só a saber, Jesus Cristo Rm 5:17b ...assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Rm 5:18

Porque, como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores assim também por meio da obediência de um só muitos se tornarão justos. Rm 5:19

...a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Rm 5:21

...porquanto quem morreu, justificado está do pecado. Rm 6:7

...mas oferecei-vos a Deus como ressurretos, dentre os mortos, e os vossos membros a Deus como instrumentos de justiça. Rm 6:13b

Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim, da graça.

Rm 6:14

Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

Rm 6:16

Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justificação vieram a alacança-la, todavia a que decorre da fé; Rm 9:30

Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê Rm 10:4

Mas a justiça decorrente da fé assim diz . . . Rm 10:6a

Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

Rm 10:10

Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça e paz e alegria no Espírito Santo. Rm 14:17

Meu amado irmão em Cristo Jesus, o Espírito Santo está iluminando seus olhos para a verdade que liberta, não volte para trás. Se você conhecer a justiça, não voltará a pregar o pecado. Pregue *a justiça de Deus em Cristo Jesus* e a Igreja vai produzir os frutos correspondentes. Fé vem por ouvir, ouvir e ouvir. Pregue a justiça, a revelação do Evangelho, e a congregação vai ter a certeza da fé na oração e em suas vidas.

Todas as promessas são feitas para os *justos*, a Nova Aliança pertence somente aos *justos*. Ser *justificado e* conhecer Sua *justiça* são duas coisas distintas. Todos os lavados pelo sangue de Jesus são *justificados*, mas relativamente poucos crentes crêem que são *justos pela lavagem do sangue de Jesus*. De fato, a maioria dos crentes crêem na sua injustiça. Isso é lamentável, mas é verdade. A *justiça* permite ao crente agir como um leão, como Pedro em Atos, capítulo três e como Paulo depois de sua conversão.

A justiça é a revelação de quem você é em Cristo Jesus. O Senhor ouve a oração do justo. O justo coloca as mãos sobre os enfermos e eles são curados. Irmão, se você não conhece a justiça em Cristo Jesus, vai pensar constantemente que Deus em Sua Palavra, está falando para qualquer pessoa, menos para você. Vai pensar: Isto se refere a Paulo, Pedro, João ou ao pastor fulano, siclano ou beltrano, para todos, menos para você.

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Pv 4:18

Fogem os perversos, sem que ninguém os persiga; mas o justo é intrépido como o leão. Pv 28:1

Tiraram, então a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste . . . E,

tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Jo 11:41,43

Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males. 1 Pd 3:12

A revelação da justiça não é opcional. A Palavra ordena-nos conhecer qual a vontade do Senhor (Ef 5:17). Durante anos, tenho observado que os irmãos que ficam sentado no barco desprezam os que andam sobre as águas. Quem anda em justiça anda como Cristo andou, mas os que não crêem dizem: Quem você acha que é? Você tem que ser fraco, pobre, condenado e doente como nós, os humildes. Você já viu um balde cheio de caranguejos? Quando um sobe para a borda e parece que vai sair do balde, os outros pegam-no pela perna para puxá-lo de volta ao fundo do balde. Muitas vezes é assim na Igreja. Em lugar de procurar tudo o que Deus tem para nós e receber toda a sorte de bênçãos nos lugares celestiais em Cristo Jesus, a Igreja diz: Ei, irmão, onde você acha que está indo? Fique no fundo do balde com a gente. Justiça é a habilidade de ANDAR NA REVELAÇÃO de que a reconciliação perfeita e absoluta já existe mediante a cruz e a ressurreição de Jesus Cristo.

JUSTIÇA: A REVELAÇÃO DA GRAÇA

A aplicação da justiça é uma manifestação da graça de Deus. Não é UMA graça, porém A graça de Deus. Justiça e graça na Palavra de Deus estão ligadas com uma corda bem curta. No Novo Testamento, onde a justiça é mencionada de forma clara e específica, logo notamos que bem próximo a graça de Deus é mencionada. Essa revelação é consistente com o que a Palavra ensina sobre graça.

Lembre-se de que graça é o que recebemos gratuitamente em Cristo Jesus. Justificação pela fé é aquilo que Jesus comprou pelo Seu sacrifício para dar gratuitamente a todos que nele crêem. Por isso a justiça é uma manifestação da graça de Deus.

Fé é a moeda do céu que Deus sempre honra. Crer faz com que o homem receba as provisões da Nova Aliança. A fé é baseada na Palavra de Deus. O céu e a terra passarão mas a Palavra de Deus nunca passará.

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, **nele fôssemos feitos justiça de Deus**. E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão **A GRAÇA DE DEUS**. 2 Cor 5:21-6:1

Assim como Jesus foi feito pecado por nós, o mesmo versículo declara que nós fomos *feitos justiça de Deus*. Será possível que parte do versículo é verdade e a outra parte não? Ou será que parte do versículo refere-se ao passado, quando Jesus foi feito pecado na cruz do Calvário, porém a outra parte do versículo é para um tempo ainda futuro? Não! Tudo é verdade e tudo é para nós agora. Sendo justificados pela fé temos agora capacidade de sermos *cooperadores com Deus*.

Que coisa tremenda. Antes do novo nascimento, Deus não podia viver no homem. Agora, sendo reconciliados com Deus somos chamados *co-herdeiros*, *filhos*, *nova criação*, *amados*. Essa é uma das razões porque em Efésios 1:6, lemos: *para louvor* da *glória de Sua graça* que ele nós concedeu gratuitamente no Amado. O que Jesus fez por nós é glorioso, magnífico, tremendo, e vamos precisar de toda a eternidade para conhecer qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade da multiforme graça de nosso Deus.

A fé sempre declara o que a Palavra de Deus declara. Nós somos o que a Palavra de Deus declara que somos, temos o que a Palavra de Deus declara que temos, e podemos fazer o que a Palara de Deus declara que podemos. Não tente lutar contra a verdade, porque assim você será inimigo da verdade. O Senhor não pede ao homem para entender a Sua graça, e sim para crer na graça. Primeiro o homem precisa crer na graça de Deus para ser salvo. Depois, no novo nascimento, é que você recebe a graça. Primeiro, vem a fé na obra de Cristo para sua salvação, depois vamos de graça em graça.

Porque **pela graça sois salvos**, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Ef 2:8

Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e **graça sobre graça**. Jo 1:16

Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra. 2 Cor 9:8

A fé está no coração do homem nascido de novo. A mente não renovada pela Palavra de Deus é inimiga da fé e sem capacidade de entender. A Palavra é *espírito e vida*, somente aquilo que é espírito a pode captar. Fé é do coração, não da mente, da razão, da lógica, da inteligência ou da sabedoria humana. A mente não é cooperadora com o Senhor até ser renovada pela Palavra de Deus.

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. 1 Cor 2:14

E não vos conformeis com este século, mas transformaivos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Rm 12:2 Quando a mente aprende os caminhos do Senhor em vez dos caminhos dos homens, a revelação torna-se um estilo de vida. Viver no Espírito é uma ordem do Novo Testamento, porém é relativamente difícil encontrar nas Igrejas hoje em dia. Garanto a você que os pastores preferem que as ovelhas andem no espírito e não na carne.

Paulo não recebia a revelação de Cristo raramente, mas ele vivia na *graça* como um estilo diário de vida. A revelação da obra de Cristo era sua constante meditação, o que o levou a estar alicerçado sobre a Rocha, Cristo Jesus.

Em Romanos, Paulo relaciona *justiça* com *graça*, mais uma vez lembrando-nos de que temos acesso à *graça* pela fé.

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos IGUALMENTE acesso, pela fé, a ESTA GRAÇA na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. Rm 5:1.2

Paulo disse que esta *justiça* vem mediante a fé e nos concede paz com Deus. Quanto maior a consciência de *justiça*, maior a comunhão com o Senhor. O fruto da *justiça* é PAZ. Ele disse, *igualmente*, ou seja, da mesma forma que estamos *justificados* pela fé, também temos *acesso a essa graça*. Alicerçada na *graça*, a vida torna-se firmada e estabelecida em tudo o que Jesus já supriu para você.

Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar **o coração confirmado com graça** . . . Hb 13:9b

Paulo confirmou que *justiça* e *graça* são estilos de vida, não doutrinas. Temos a idéia errada de que doutrina é algo interessante e maravilhoso, porém sem nenhuma utilidade prática para a vida diária. Fazemos, por hábito,

separação entre as coisas espirituais e as naturais. As pessoas dizem coisas como: É preciso usar sabedoria, você sabe que Deus nos deu uma mente para a usarmos também. Ou então dizem: Ah, mas aquilo foi para o apóstolo Paulo, mas quem somos nós? Temos que viver no mundo real, meus irmãos, não podemos ser espirituais todo o tempo. Pelo o que algumas pessoas, que se chamam cristãos, dizem, poderíamos pensar que a Bíblia é um livro completamente sem uso pratico para hoje em dia. Entenda bem, viver como Deus ordenou é completamente oposto a este mundo. O reino de Deus tem outro sistema de leis, regras e normas que não são deste mundo.

No reino de Deus, você dá para receber.

No reino de Deus é melhor dar do que receber.

No reino de Deus, você serve para vir a ser líder.

No reino de Deus, os últimos serão os primeiros.

No reino de Deus, cremos que recebemos para depois termos.

No reino de Deus, quando oramos, cremos que já recebemos.

No reino de Deus, chamamos à existência o que não existe.

No reino de Deus, você precisa amar seus inimigos.

No reino de Deus, você tem que morrer para poder viver.

No reino de Deus, você dá graças em meio à tribulação.

No reino de Deus,o sacrifício de louvor produz vitória.

No reino de Deus, você fala à montanha.

No reino de Deus, você perdoa e ora por seus inimigos.

No reino de Deus, você anda a segunda milha.

No reino de Deus, você não murmura.

No reino de Deus, você luta para entrar no descanso.

Viver para Deus tem um sentido diferente do que viver para o mundo. Paulo falou de *um viver*, porém não como o mundo conhece.

Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e **ESSE VIVER** que agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim. **Não** anulo **a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei**, segue-se que morreu Cristo em vão. Gl 2:20.21

Novamente Paulo relaciona *a graça de Deus* com **a** Sua *justiça*, artigo definido, singular, ou seja, *a graça*. A forma de anular a *graça na sua vida* é tentar viver pela lei e pelas tradições dos homens. As nossas obras anulam a obra de Cristo, pois estabelecem uma forma de salvação autônoma. Em Romanos, Paulo disse que o *pecado não terá domínio sobre vós porque não estais debaixo da lei, e sim da graça*. Ou seja, enquanto tentar viver para Deus por meio de listas de coisas que deve ou não fazer, você não vai participar plenamente da *graça de Deus*. Primeiro você precisa saber algo:

SABENDO ISTO: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos. Rm 6:6

Se você não sabe que seu velho homem morreu em Cristo, então nada do que temos exposto até agora tem poder para causar uma transformação na sua vida. Você precisa saber que a sua natureza Adâmica morreu com Cristo no Calvário. Nós sabemos porque a Palavra assim o declara, não porque temos aprendido a dominar a carne. Um homem morto não tem ciúmes, avareza, amargura, raiva, falta de perdão. Um homem morto não tem incredulidade, acepção de pessoas, vergonha de falar em outras línguas em frente de autoridades. Um homem morto não tem medo de arma, nem do diabo, nem de morte física, porque já morreu *em Cristo*. A morte foi vencida

em Cristo, e agora sua vida está oculta com Cristo em Deus. Cristo tornou-se sua vida. Seu prazer é viver por Ele, e não para si mesmo.

Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Cor 15:55-57

Tudo isso nos leva nós a uma conclusão poderosa e positiva que vai transformar sua vida da derrota para a vitória completa. Agora estamos vendo com os olhos do céu, estamos vendo **do trono** que, em verdade em verdade, *a tua graça nos basta*.

CAPÍTULO V

REINANDO EM VIDA MEDIANTE ABUNDANTE GRAÇA

Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a **ABUNDÂNCIA DA GRAÇA** e **o dom da justiça REINARÃO EM VIDA** por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Rm 5:17

Note bem, Paulo não escreveu sobre os que recebem a *abundância de justiça*. Ele escreveu aos que recebem o *dom de justiça*. Ou você é justificado ou não é, não existe meio-termo no novo nascimento. Ou alguém está *em Cristo* ou fora de Cristo..

Ou você é salvo, ou não é salvo. Essa parte da *graça* é oito ou oitenta. Ou o mundo todo está no reino de Deus ou fora do reino, ou tem vida eterna ou não tem. Ou você tem Jesus como Senhor e Salvador ou não tem. *O dom de justiça* é absoluto. *Importa-vos nascer de novo*. Às vezes as pessoas erroneamente dizem: *Tal pessoa está sendo salva*, como se fosse um pouco hoje, e mais um pouco amanhã. Não! *Importa-vos nascer de novo*. *Se alguém não nascer de novo*, *não pode ver o reino de Deus*, e assim ser *participante da maravilhosa graça de Deus*.

A Palavra declara *que os que recebem abundância de graça* e o dom de justiça *reinarão em vida*. Todos, certamente, vão concordar que Jesus reinou em vida. Jesus dominou o diabo, o vento, as ondas do mar, doença e enfermidade, os judeus, o governo secular, e até a morte Ele dominou. Como? Pela abundância de *graça!* Vou citar um dos versículos da Bíblia mais difíceis de entender sobre a humanidade de Jesus. Jesus tinha que receber tudo o que ganhou de Deus como você ou eu, pela fé e obediência às Escrituras.

E CRESCIA JESUS em sabedoria, estatura e GRAÇA, diante de Deus e dos homens . Lc 2:52

A Bíblia declara que até mesmo Jesus tinha que adquirir *graça*. Ele crescia em sabedoria, estatura e *graça*. Se Ele crescia, isso indica que recebeu algo mais do que tinha antes. Se Jesus precisava *crescer em graça*, então quanto mais você e eu?

Pedro anunciou uma *multiplicação de graça* para os que têm obtido fé na *justiça do Senhor Jesus Cristo*.

Como vem a multiplicação da graça? Pelo conhecimento completo daquele que nos chamou e pelas Suas muito grandes promessas.

Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrandovos da corrupção das paixões que há no mundo. 2 Pd 1:2-4

Graça vem pela revelação da Palavra de Deus, que é Seu divino poder. Qual é Seu divino poder? Cristo revelado. Cristo, o poder de Deus e a sabedoria de Deus (1 Cor 1:24).. A graça é multiplicada pelo conhecimento de Cristo na sua vida. Quando Cristo manifesta a Sua vida em você, ISSO é a graça de Deus.

Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do **conhecimento de Cristo Jesus**, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para **ganhar a Cristo** e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, **senão a que é mediante a fé em Cristo, A JUSTIÇA QUE PROCEDE DE DEUS, BASEADA NA FÉ**; **para o conhecer, e o poder da sua ressurreição**, e a comunhão

dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

FI 3:8-11

Há um preço a pagar, porém as boas novas são de que vale à pena o custo. Paulo deu tudo o que tinha para ganhar o poder de Cristo: promoção na denominação, aposentadoria, reconhecimento, salário, seu futuro, familiares e muito mais. Paulo pagou o preço para ganhar o conhecimento de Cristo e manifestar a vida do Senhor através do seu andar. *Conformar-se à sua morte* é o reconhecimento de que a natureza Adâmica foi crucificada com Cristo e agora *não sou mais eu quem vive mas Cristo vive em mim*.

SER FORTE NA SUA GRAÇA

O Senhor nunca pediu a seu povo, em qualquer período da existência humana, para ser forte por si mesmo. Na verdade, o problema com Adão era de que ele pensou que poderia ser tão forte como o Senhor, através d*a árvore do bem e do mal*. A árvore representa as nossas *boas obras*, porém sem Jesus Cristo. *Há um só que é bom*, e esse é Deus.

Cada vez que esquecemos do Senhor em nossa vida o resultado são. problemas. Quando esquecemos do Senhor, não dando o dízimo, problemas financeiros vêm. Quando negligenciamos a oração e a leitura da Palavra, as consequências vêm. O Pai deseja ter uma relacionamento vivo e dinâmico com Seu povo mediante a Sua graça: a revelação progressiva, contínua e constante mediante Cristo Jesus.

Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus . 2 Tm 2:1

A graça fortifica, estabelece e amadurece a fim de colocá-lo sobre a Rocha, que é Cristo. Deus está dizendo a mesma coisa para seu povo hoje: Filho meu e filha minha, seja forte na graça que está em Cristo Jesus. É assim

que você vai ficar forte. Não fique confessando para todo o mundo: *Sou fraco, sou tão fraco, Deus sabe que não agüento mais*, e depois declarando que isso é *humildade*. A humildade verdadeira crê em tudo o que Deus declarou sobre você na Sua Palavra. Moisés era o homem mais manso no mundo porque ele creu que o Senhor faria a obra através da vida dele.

Forjai espadas das vossas relhas de arado e lanças, das vossas podadeiras; **diga o fraco: EU SOU FORTE**. JI 3:10

Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra. Nm 12:3

Crer no que a Palavra de Deus declara sobre a sua redenção em Cristo Jesus cria uma graça gloriosa para VOCÊ reinar em vida. O que significa reinar em vida? Muitas vezes pode-se aprender o que algo significa quando se olha para o extremo oposto. Reinando em vida não é andar oprimido, deprimido, doente, pobre, crítico, amargurado, ciumento, raivoso, vingativo, briguento, desanimado, sem oração, indo aos cultos só uma vez por mês e depois ainda exclamar: Irmãos, estou vivendo somente pela graça de Deus. Vamos ser realistas, irmãos! Isso NÃO É A GRAÇA DE DEUS! Muitos irmãos fracos na fé falam exatamente assim, porém é exatamente isso o que a graça NÃO é.

A graça leva-o à vitória total em todas as áreas porque a vida de Jesus está estabelecida na sua vida! A vida de Jesus não foi um fracasso, e quando Sua vida estiver em você, você vai reinar em vida como Ele. Reinar é triunfar e celebrar a vitória sobre seus inimigos pelo poder de Deus, e não por sua força, habilidade, carisma, inteligência, etc. O diabo, o pecado, a tentação, o mundo, a doença e enfermidade, a dor, a necessidade, os problemas no casamento e com os filhos, ou em realizar a obra do Senhor Jesus Cristo são derrotados através da graça.

A Graça de Jesus Cristo nos basta porque é a obra dele sendo realizada em sua vida. Não reconhecer a graça de Deus em sua vida eqüivale a dizer que a obra de Cristo não foi suficiente para levar você à vitória sobre as circunstâncias contrárias da sua vida. O fruto do espírito recriado em Cristo Jesus é a graça de Deus manifesta, sem isso as obras da carne vão afastar você de toda graça.

Reinar em vida não significa que nunca mais vai passar por provações novamente em sua vida, ou que nunca mais terá oportunidade de ficar enfermo. Até pregar sobre cura divina, eu nunca havia tido tanta oportunidade de exercer a minha fé nessa área. Levou dezessete anos para eu ganhar no ministério o que eu ganhava no meu último emprego secular, mas nunca parei de pregar sobre o Jeová Jiré que supre todas as minhas necessidades. Durante anos, eu exortei sobre a imposição de mãos, até que aprendi a liberar o poder de Cristo. Agora vemos mais do que noventa porcento dos enfermos saírem com a manifestação da sua cura. Não aconteceu em um só dia, nem em um só ano, no entanto persistimos no Senhor porque vimos a verdade na Palavra de Deus. Glória a Jesus!

O PODER DE CRISTO

Fé vem pelo ouvir e ouvir *a Palavra de Cristo*, uma palavra ungida pelo Espírito. Não é qualquer palavra que vai transformar o seu modo de pensar, mas uma palavra ungida vai entrar em seu coração e sondar suas profundezas, no espírito e na alma, para revelar não só o que você crê, mas o porquê você crê. Ouvir sob a unção estabelece a verdade que liberta na sua vida. Verdades espirituais precisam ser ouvidas constantemente para fazerem parte de sua vida. Um minuto de oração, um versículo da Bíblia e um culto por mês não vão levá-lo ao conhecimento da *graça*.

A verdade misturada com a tradição é como fermento na massa: e vai levedar todo o pão. *Equilíbrio* não é fé misturada com incredulidade.

Equilíbrio é empregar toda a Palavra de Deus para chegar à interpretação das Escrituras. Por exemplo, em Genêses 1:1, *o Deus que criou os céus e a terra* é o próprio Jesus, *o Verbo de Deus*, em João 1:1. E assim por diante, toda a Palavra de Deus é necessária para declarar a totalidade da verdade em qualquer que seja o assunto.

Graças a Deus por todos os livros escritos sobre a graça de Deus enfatizando o favor de Deus para o homem. Isso é absolutamente necessário, válido e verdadeiro, porém, no Novo Testamento, a graça de Deus é algo muito mais profundo do que o favor de Deus. Graça é o poder para viver em vitória e ter acesso às bênçãos alcançadas em Cristo Jesus.

Então, ele me disse: **A minha graça te basta**, porque **o poder** se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse **o poder de Cristo**. 2 Cor 12:9

Aqui, o Senhor Jesus está falando diretamente para Paulo sobre a Sua graça. A graça de Deus opera na fraqueza humana. Ou seja, quando você reconhece sua inabilidade de realizar a vontade de Deus, a partir daquele momento o poder da graça vem para sua vida. Paulo aprendeu o principio da graça até o ponto de aproveitar as oportunidades de confiar no Senhor, a fim de que o poder de Cristo repousasse sobre a vida dele. Paulo chamou de graça o poder de Cristo. Graça é o poder de Cristo na sua vida. Por isso Paulo, perto do fim de sua vida, exortou o jovem Timóteo: Fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. a

Na hora em que reconhece que você não pode, MAS que Senhor vai fazer, a graça é ativada. Note bem, não é que Deus pode fazer, é religião que declara: Deus pode. A fé, ao contrário, declara ousadamente: Deus vai operar e realizar a Palavra dele em minha vida, família, finanças, saúde, igreja, etc. Há uma linha decisiva entre o eu não posso e tudo posso em Cristo que me fortalece. O Espírito de Deus sempre honra a fé, porque a Sua Palavra cria fé.

Falar a Palavra libera o Espírito Santo e os anjos de Deus para operarem de forma tangível na sua vida.

Disse O Senhor: Viste bem, porque eu veio sobre a minha Palavra para a cumprir. Jr 1:12

Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à Palavra. SI 103:20

A UNÇÃO

Cristo não é o sobrenome de Jesus. O nome de Jesus era simplesmente *Jesus* e foi dado profeticamente pelo anjo Gabriel antes da concepção.

Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de **Jesus**, porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles. Mt 1:21

Jesus, literalmente quer dizer *Jeová Salva*, era o nome que identificava a *humanidade* do Filho de Deus. *Jesus* foi *somente Jesus* na concepção, no nascimento, na circuncisão, em Sua dedicação no templo. Até que um dia, no rio Jordão, algo especial aconteceu com *Ele*, e ali *Jesus* tornou-se o *Cristo*, *o Ungido de Deus*. Todos os judeus acreditavam que quando o *Messias* chegasse, ele iria ministrar como Moisés em poder, com sinais, prodígios e maravilhas para libertar seu povo, .

O Senhor, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás. Dt 18:15

Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis. At 2:22

O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar

libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos. Lc 4:18

A humanidade de Jesus foi ungida com o Espírito Santo. A divindade não precisa ser ungida. Uma prova de que o Filho compartilhou da humanidade é o fato de que Ele foi ungido com o Espírito Santo e poder. Jesus andou como homem, como você e eu. Ele viveu a vida do justo sem pecado, em plena obediência ao Pai e à Sua Palavra até os trinta anos de idade. Aos trinta anos, Jesus foi para o rio Jordão em obediência a Deus porque Ele entendeu o plano de Deus Pai para sua vida, ou seja, morrer em nosso lugar por nossos pecados e ressuscitar para nossa justificação. Por sua fé e obediência Pai o selou com Espírito Santo. A partir deste *batismo do Espírito*, Jesus tornou-se o *Cristo*, *o Ungido*. Nessa hora é que o Jesus foi cheio do Espírito. Até então, Jesus andava como um homem justo mas sem o *revestimento de poder e sem fazer milagre nenhum*.

E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu, e O Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpóreo como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo. Lc 3:21,22

Jesus, **cheio do Espírito Santo**, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto.

Lc 4:1

Jesus foi ao deserto para ser tentado como qualquer pessoa é desde Adão: pela concupiscência dos olhos, pela concupiscência da carne e a soberba da vida. Para receber a promoção de Deus, o Filho tinha que passar por muito mais provas do que nós passamos.

Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. 1 Jo 3:16

Quando Jesus venceu o diabo, recebeu maior porção do Espírito em Sua vida. Observe que Jesus entrou no deserto *cheio do Espírito*, e Ele voltou do deserto com a vitória total sobre satanás *no poder do Espírito*. O que é melhor, ficar cheio do Espírito, ou ter o *poder do Espírito*? Com certeza, ter *o poder do Espírito*. *O poder do Espírito*, *ou seja*, *o poder de Cristo*, é uma dimensão a mais onde milagres, curas, sinais e prodígios acontecem.

Então, **Jesus**, **no poder do Espírito**, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança. Lc 4:14

Agora o poder do Espírito está sobre Ele e o sobrenatural poder do Espírito começa a operar constantemente em Sua vida e ministério. Mas até o rio Jordão, nenhum milagre tinha acontecido. Portanto, foi depois do rio Jordão que Jesus ficou sendo o *Cristo*, *o Ungido*. Conseqüentemente, o poder do Espírito, *Cristo*, a unção, também começou a se manifestar.

O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos. Lc 4:18

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com **Espírito**

Santo e poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele. At 10:38

Perceba o fato de que *a graça* está ligada diretamente com *o poder de Cristo*. Até você entender que *Cristo* não é o sobrenome de Jesus, mas é a unção do Espírito Santo sobre a vida dele, não vai receber a verdade de que *graça* também liga-nos, o Corpo de Cristo, à unção. Esse poder permitiu à Igreja Primitiva realizar as mesmas obras que Jesus, o Salvador, fez pelo poder

do Espírito. Desse modo, Jesus confirmou a Seus discípulos que as mesmas obras seriam realizadas por quem crer em seu nome;

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. Jo 14:12

Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se algumas coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados. Mc 16:17,18

Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! At 3:6

O livro de Atos é a prova de que depois do Pentecostes, os discípulos do Senhor fizeram, de fato, o que Jesus falou. O livro de Atos continua até hoje, porque os atos do Espírito Santo através da Igreja continuam até hoje. O plano de Deus para a Igreja Primitiva, continua o mesmo para o Corpo de Cristo hoje: reinar em vida pela abundância de graça.

A graça produz o mesmo poder e a mesma vida que Jesus mostrou ao mundo. O Novo Testamento declara que nós, os redimidos do Senhor, somos chamado para andar em *nova vida*. Esta *nova vida* é a mesma vida que Jesus e Paulo tinham.

Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, **assim também andemos nós em novidade da vida.** Rm 6:4

Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e **ESSE VIVER que, AGORA, tenho na carne**, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim. Gl 2:20

A MULTIPLICAÇÃO DA GRAÇA

Quando você entender a importância da *graça*, a idéia de ter uma multiplicação da influência divina em sua vida é como possuir as riquezas do céu. Como podemos ter um crescimento tão rápido da *graça* de modo que haja *multiplicação?* Entenda, *graça produz mais graça*. Até que você obedeça o Senhor no pouco, não poderá receber o muito.

A Palavra de Deus nos ensina que há uma progressão nas coisas que recebemos do Senhor: luz, fé, verdade, *graça* e até mesmo glória.

Pois em ti está o mancial da vida; **na tua luz, vemos a luz.** SI 36:9

Porque é **preceito sobre preceito**, preceito e mais preceito; **regra sobre regra**, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali. Is 28:10

Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça. Jo 1:16

Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de **fé em fé**, como está escrito: O justo viverá por fé. Rm 1:17

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de **glória em glória**, na sua própria imagem, como pelo Senhor, O Espírito. 2 Cor 3:18

O princípio é que o Senhor lhe dá uma semente, e espera que você a faça reproduzir. A maioria procura servir Deus *se for fácil*. A carne quer resultados rápidos, se demorar muito, a incredulidade começa a dominar. Sempre chamo a isso de *resultados pipoca de microondas*. Por favor, entendame, o Senhor não tem interesse em resultados *rápidos*. Ele dá prioridade ao crescimento e amadurecimento do Seu povo independentemente do tempo. Com Noé foram cento e vinte anos, com Abraão foram vinte cinco, com Isaque foram vinte, com Jacó foram dezessete, com José e Davi foram treze e com

Eliseu foram nove. O próprio Senhor Jesus Cristo entrou no ministério com trinta anos de idade.

Leva tempo para a *graça* ser edificada na sua vida. Isso é a misericórdia de Deus em operação. Imagine se Deus exigisse que você fosse praticante de toda a verdade na primeira vez que a ouvisse. Seu coração iria parar com um ataque cardíaco. A alma humana não iria agüentar, e estou falando literalmente. O Senhor permite que a obra da *graça* aconteça aos poucos devido à Sua misericórdia com o homem. Porém, quando houver um progresso mínimo que seja, então a multiplicação pode começar.

AGORA!

Uma das palavras mais simples e poderosas da Nova Aliança é a palavra **agora**. Existe uma idéia sutil no meio do povo de Deus que o que Ele tem de bom para nós só vai chegar depois que formos para o céu. Na verdade, somos redimidos agora do diabo, do pecado, da tentação, do mundo, de enfermidade e doença, da opressão e de muito mais. De fato, biblicamente a única coisa que não temos agora é um corpo glorificado. Nosso corpo será transformado quando Jesus voltar nas nuvens;

Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta... o qual transformará nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas. 1 Cor 15:52; Fl 3:21

Até o nosso corpo físico ser transformado em um corpo glorioso como o do Senhor Jesus Cristo, mesmo sendo salvos estaremos sujeitos ao cansaço, à fome, a doenças e até mesmo à morte. Não temos que ficar doentes ou morrer cedo quando andamos na *graça*, porém potencialmente existe a possibilidade porque ainda temos um corpo físico. Se você abusar do seu corpo ou andar fora da graça, então o adversário tem uma brecha para atacar. Contudo, os

benefícios da salvação são todos nossos agora, porque o preço já foi pago. Inclusive, no hebraico, um dos nomes de Deus é *Já*.

Não espere para receber no céu o que pertence a você agora, nesta vida. Sempre foi o plano de Deus, seus filhos serem luzeiros no meio de um mundo tenebroso. A ordem para sermos cheios do Espírito é para sermos *testemunhas* aqui no mundo para os que não crêem. *A graça* é para que vivamos agora em triunfo, porque lá no céu não haverá mais inimigos, gigantes, ou cidades fortificadas para vencer. Aqui, neste mundo, é que existe a necessidade de vencer mediante a *graça*.

Já* é o seu nome, exultai diante dele. SI 68:4b

Logo, muito mais **agora**, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

Rm 5:9

E não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, **agora**, a reconciliação. Rm 5:11

Agora, porém, libertados da lei . . . Rm 7:6

Ora (agora), vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

1 Cor 12:27

Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, **agora**, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus . . . Gl 2:20

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos **tem abençoado** com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo. Ef 1:3

No qual **temos** a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. Ef 1:7

Mas, **agora**, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Ef 2:13

Ora (agora), àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós. Ef 3:20

Pois, outrora, éreis trevas, porém, **agora**, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. Ef 5:8

...com toda a ousadia, como sempre, também **agora**, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. Fl 1:20b

Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança, instituída com base em superiores promessas Hb 8:6

Vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, **agora**, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, **agora**, alcançastes misericórdia 1 Pd 2:10

Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: **Agora**, veio a salvação o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Ap 12:10

A VITÓRIA NA GRAÇA

Mediante Cristo Jesus tudo quanto você precisa em vida já foi proporcionado. O Pai não deixou a Igreja ser dominada no mundo por satanás, pelo pecado, por doença, pela necessidade ou pelas hostes das trevas. Tudo foi proporcionado através da obra de Cristo para andarmos em vitória e termos vida em abundância.

O pecado, que é a *morte espiritual*, foi vencido, e assim, todas as conseqüências do pecado foram legalmente anuladas. No entanto, a vitória é como na última Guerra do Golfo entre o Irã e o Iraque de Sadam Hussein. Ele foi vencido, porém a vitória precisou ser conquistada à força. Como satanás, Hussein não reconheceu sua derrota, até que o vencedor se impôs e insistiu nos seus direitos. Portanto, a vitória que Jesus obteve por nós precisa ser conquistada à força pela Igreja em geral e por cada crente individualmente. Esta posição de Jesus ter pago o preço pelo pecado do homem mediante Sua morte e ressurreição é chamada no Novo Testamento de *a vitória*. Tal posição não é devido ao nosso trabalho, esforço, obediência, oração ou mesmo vontade, porém exclusivamente pela obra gloriosa de Jesus Cristo.

E quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita; Tragada foi a morte pela vitória. Onde está ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.

1 Cor 15:54-58

Devido à vitória de Cristo, você se torna o conhecimento de Cristo para o mundo perdido, e para Deus um *perfume* de salvação. Jesus não foi vencido na cruz do Calvário. Ao contrário, foi uma vitória gloriosa sobre satanás, quando o *calcanhar da semente foi ferido e a cabeça do serpente foi esmagada*. Agora, quando o homem tem fé naquilo que Jesus realizou por nós, isso é chamado de *a vitória que vence o mundo*. Essa vida de fé é ser conduzido em *triunfo*. *Triunfo é, literalmente, a celebração da vitória já*

conquistada! Viver pela fé é viver na revelação de que Jesus já venceu o adversário em nosso lugar.

Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. Gn 3:15

Graças, porém, a Deus, que em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. 2 Cor 2:14,15

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é **a vitória que vence o mundo**; a nossa fé. 1 Jo 5:4

A IGREJA PRIMITIVA

O poder de Cristo era conhecido pela Igreja Primitiva. Permita-me esclarecer algumas coisas sobre a Igreja de hoje e a Igreja em Atos. Há uma só Igreja, não duas. O Pai não tem duas famílias no céu, muito menos vinte, uma para cada século, desde o Pentecostes. A Igreja do século vinte é, de fato, a mesma Igreja do livro de Atos.

O que eles tinham que nós não temos? *A graça de Deus*. Ou seja, a viva realidade da ressurreição de Cristo, a revelação do direito de usar o nome de Jesus com autoridade, e que nós somos Seu Corpo aqui na terra. Hoje, temos os mesmos direitos que a Igreja tinha dois mil anos atrás. Porém, para eles não era apenas uma doutrina, mas realidade.

Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. At 4:33

A idéia de receber *graça* apenas o suficiente para mal suportar a vida é como comer peixe e ficar com as espinhas presas na garganta. Isso não é *reinar em vida*. Ficar livre das provas, dificuldades e tentações da vida também não é

a idéia de Deus sobre reinar em vida. Muitos crentes estão aparentemente *reinando*, porém não pela *graça*. No instante em que o dinheiro, saúde, casamento, filhos, segurança de emprego, etc. estão ameaçados, a vitória deles também vai por água abaixo. Ou seja, toda a confiança, segurança ou felicidade foram baseadas na aparência do bem-estar em vez da verdadeira fé na Palavra de Deus.

Graça é o poder de Cristo em operação no meio do desastre, pânico, prisão, morte ou naufrágio. A graça permite crer que tudo vai acabar bem apesar de no momento estar passando necessidade, a mãe estar na UTI, o médico acabar de dizer que você só tem três meses de vida, o advogado comunicar-lhe que vai perder tudo, o banco negar o empréstimo de que tanto precisava e seu melhor amigo abandoná-lo. Está entendendo? A graça é baseada nos recursos do céu e não da terra.

Com abundância da graça você vai reinar em vida mediante um só, a saber, Jesus Cristo. A graça é adquirida por você e recebida do Senhor. A ênfase não está na vontade de Deus de lhe dar, como se talvez Ele estivesse conservando a graça longe de alguns. Ele nos convida a achegarmo-nos com intrepidez para receber graça. Portanto, se você não receber do Senhor, então não terá.

O desafio é que existe um preço pagar. *Graça* está baseada no que Jesus fez por nós gratuitamente. Porém, isso não significa que não há um preço. Qual é a diferença? Não podemos comprar as bênçãos do Senhor com nada deste mundo, porém, exige sacrifício ter o direito de receber do Senhor. A carne não recebe, somente fé na Sua *graça* pode receber.

Fé é preciosa para com Deus, e também com os homens. Muitas vezes, é possível enganar os outros de que você está *andando pela fé e pela a Palavra*, mas nunca vai enganar a Deus.

QUANDO E ONDE COMEÇA

Começa hoje, onde você está. O Senhor vai encontrá-lo no meio de suas circunstâncias atuais. Alguns pensam: Quando eu conseguir mudar a minha vida para melhor, então vou para a Igreja, ou: Quando eu começar a me sentir melhor, vou exercer a fé para cura, ou ainda: Depois que aquele cheque estiver coberto, vou confessar que Jeová Jiré é o Senhor da minha vida. O único problema é que o amanhã, quando tudo estiver certo nunca chega.

Nos aproximamos do Senhor em fraqueza, necessidade e humildade, não em poder. No meio da sua necessidade, inabilidade, doença ou pecado é onde você vai começar a buscar a *graça de Deus*.

Então, ele me disse: a minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte. 2 Cor 12:9,10

Como Paulo pôde dizer que era exatamente no meio da fraqueza que ele tornava-se forte? Pela *graça de Cristo*. Ele aprendeu a abandonar a confiança da carne para abraçar habilidade divina. O mundo pensa que as pessoas que andam com o Senhor são fracas, porém, aos olhos do Senhor, o oposto é verdadeiro.

Reinar em vida não é sofrimento nenhum. Se você está sofrendo servindo ao Senhor e lhe dói até na alma, então você não está reinando em vida como a Palavra de Deus nos ensina. A graça é uma anestesia sobrenatural que anula toda a dor que o mundo traz a fim de estabelecê-lo no poder de Cristo. O poder dele torna-se sua habilidade de viver em vitória. É a vida de Cristo em troca da sua vida.

Entretanto, quando você está *reinando em vida*, garanto-lhe que os outros ao redor não vão entender porque você não está abalado, derrotado, murmurando, ansioso, oprimido, triste e sem fé. De fato, eles vão acusá-lo de falta de interesse, de ser relaxado ou até de ter um problema mental.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Fl 4:7

CLAME GRAÇA À MONTANHA

Prosseguiu ele e me disse: Está é a palavra do Senhor a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz O Senhor dos Exércitos. Quem és tu, ó monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela! Zc 4:6,7

A que força e poder Zacarias está se referindo aqui? A força que vai remover a montanha da sua frente: a graça de Deus! Qual é sua montanha? Pecado, vícios, dívidas, rejeição, enfermidade, problemas no casamento, desemprego, incredulidade, falta de poder, opressão. etc? A gloriosa graça de Deus é a sua resposta. Comece declarando que a obra de Cristo é mais do que suficiente para remover e destruir sua montanha. Declare que a graça de Deus é suficiente para sua montanha. A graça remove montanhas de todo tamanho. Deus é ainda o Deus que remove montanhas. As pessoas me dizem constantemente: A minha situação é impossível, só Deus mesmo. Pois, se Deus não for suficiente para resolver seu problema, então seu problema é maior do que Deus. Elas falam de um jeito que é como se nem mesmo O Senhor pudesse resolver suas vidas, e o Deus vivo que criou o céu e a terra estivesse escondendo-se delas. Deus tem uma mão estendida para você, e o braço revelado ao que nele crê. Aprender de Jesus é aprender sobre a graça de Deus.

Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Is 53:1

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve. Mt 11:28-30

UMA DECLARAÇÃO DE SUFICIÊNCIA

Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. 2 Cor 12:8

Paulo pediu que o Senhor fizesse algo do mesmo modo que muitos hoje clamam ao trono de Deus: SENHOR, FAÇA ALGUMA COISA POR MIM! DEUS, EU NÃO AGÜENTO MAIS! Todos já estivemos em situações assim. Só conseguimos achar graça daquela provação anos depois. Entenda, Paulo estava pedindo para Jesus fazer algo quando TUDO JÁ TINHA SIDO FEITO! Jesus já morreu por nós, Jesus já ressuscitou por nós, Jesus já ascendeu para a destra de Deus Pai por nós, Jesus intercede sempre por nós. E ainda estamos pedindo: Deus, faça algo mais! A única coisa que nos resta é reconhecer, em nossa alma, que a obra de Cristo está consumada e que realmente é suficiente para todo o mundo. Jesus respondeu: A minha graça te basta... é suficiente. Com toda a razão nas cartas de Paulo às Igrejas ele sempre suplicou a graça de Deus sobre elas.

Jesus, nosso Sumo Sacerdote, sentou à destra de Deus Pai e descansou da Sua obra de redenção porque, de fato, está consumado. Não resta nada mais a fazer! No Antigo Testamento os sacerdotes nunca sentaram no tabernáculo porque a obra deles não era **suficiente**. Porém, Jesus, o grande Sumo Sacerdote de nossa salvação, é **suficiente**. Glória a Deus!

A resposta de Jesus a Paulo: A minha graça te basta, é uma gloriosa declaração de que Ele não precisa fazer nada mais porque tudo já foi feito! Agora a única coisa que falta é a Igreja reconhecer é que Sua obra, aquilo que foi feito gratuitamente por Jesus Cristo em nosso lugar, é SUFICIENTE. Vamos usar um exemplo: É como se um bilionário tivesse misericórdia de você e quisesse ajudá-lo financeiramente e assim, depositasse um bilhão de dólares na sua conta corrente, ou seja, absolutamente todo o dinheiro dele, e depois lhe desse o comprovante do depósito. Então, você agradeceria e choraria de alegria, contando a todos os seus amigos sobre a bondade e misericórdia do bilionário. Contudo, na hora em que você precisasse de dinheiro, começasse a resmungar, murmurar, reclamar e chorar por causa da sua necessidade. Finalmente, você telefonaria para o tal homem pedindo mais dinheiro. Ele, no entanto, responderia: **Eu já lhe dei tudo o que tenho!** E se você continuasse reclamando para o homem, com razão ele ficaria chateado com você. Ele iria pensar: Que gente ingrata! Eu dei toda a minha vida e mesmo assim não é o suficiente? Meus irmãos, não precisamos que o Senhor faça mais nada para nos redimir. O que você precisa é aprender a fazer saques do que já foi depositado na sua conta celestial, em Cristo Jesus: A GRAÇA DE DEUS. Por isso O Senhor disse: A minha graça te basta.

Amado irmão, há uma resposta para sua vida: Seu nome é Jesus, o Filho de Deus vivo. O Senhor não quer você morando no vale da sombra da morte. Ele pagou caro, o Seu sangue, para você ter o direito de subir e viver sobre a montanha de Deus. *Todos os que pedem recebem; todos os que buscam acham, e todos os que batem, abrir-se-lhes-á*. Por isso sabemos que a declaração do Senhor Jesus, *a minha graça te basta*, é uma verdade gloriosa que vai levar toda a eternidade para apreciarmos plenamente. Comece hoje a declarar o que Jesus disse a Paulo: *A GRAÇA DE DEUS ME BASTA!*